CORINTIANS 2
PALMEIRAS 0

Previamos a vitoria do São Paulo sobre o Palmeiras por 3 a 1, e o tricolor venceu por 2 a 1 com Zezinho perdendo, nos dois minutos finais, a oportunidade dourada para fazer o 3.o gol!!! Não se trata de profecias feitas à toa, e sim de uma analise cuidadosa da força das equipes. Não temos partido tomado: apontamos a vitoria daquele que parece o logico vencedor!

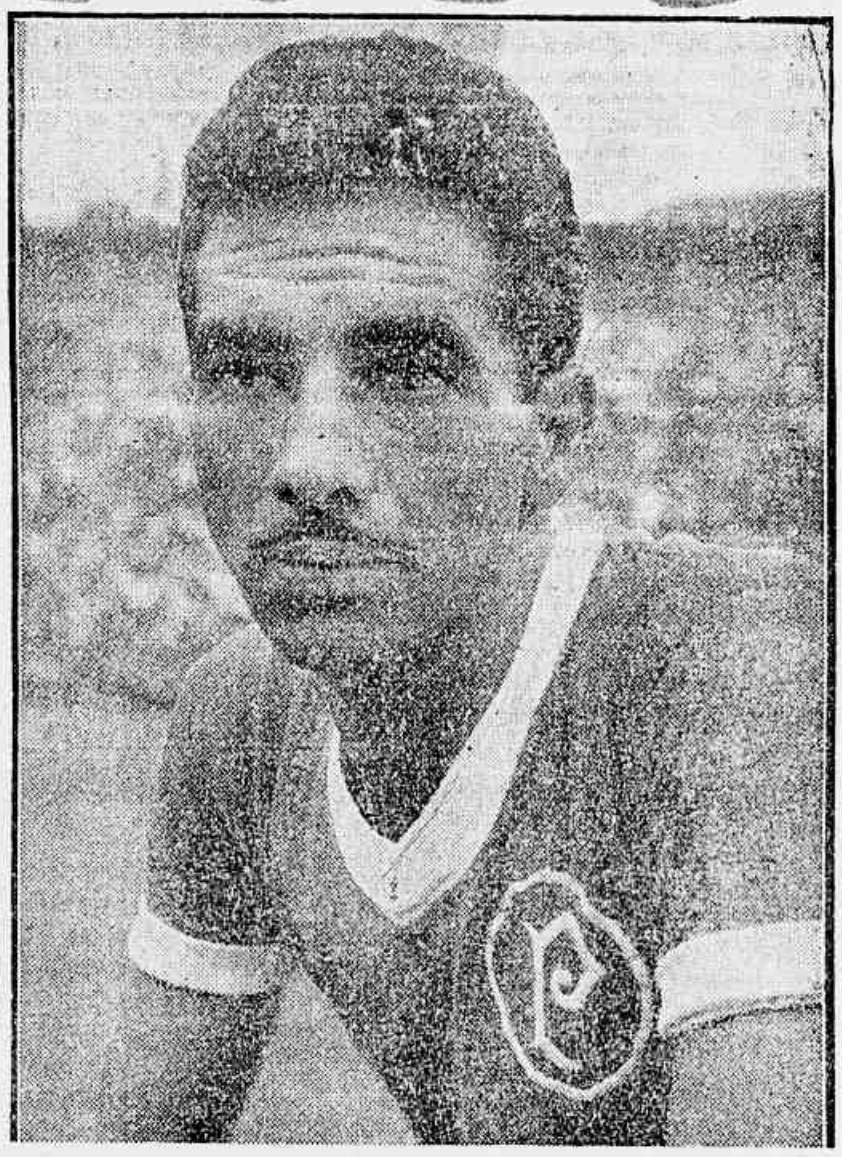
Sem qualquer pretensão a profetas, mas apenas olhando para as partidas com olhos cuidadosos de críticos imparciais, aqui estamos para uma nova Edição Préyia, depois de um sucesso nada desprezivel na estréia. Os leitores de MUNDO ESPORTIVO encontrarão sempre, nesta seção, um panorama previo da peleja mais importante da rodada seguinte.

* ❶ *

Os corintianos vão ao Pacaembu domingo ansiando por uma goleada. Para eles, é bom aproveitar esta fase em que o Palmeiras tem tão pouco de Palmeiras e tanto de Palmeirinha da Casa Verde...

Pacaembu razoavelmente tomado pelo publico. As equipes entram no gramado com atrazo, em mais um pequeno desaforozinho feito à torcida que de tão

(Conclui na pag. 7)

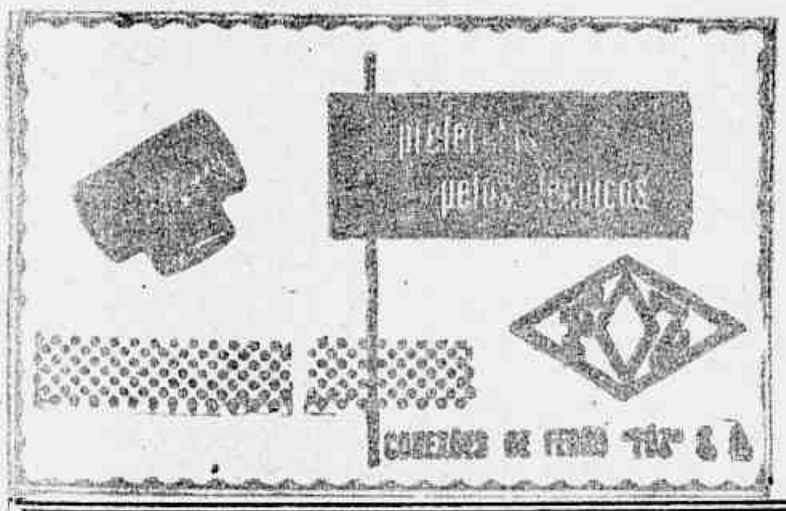


Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1956 — NUMERO 766

E' FEITA ATRÁS DA CAPA PRETA A TABELA DO CAMPEONATO PAULISTA

(Texto na pagina 3)



DEMA, o irredutivel medio-zagueiro do Palmeiras tem se destacado imensamente nas ultimas exibições. Firme, estoico na marcação, não tem dado treguas aos ponteiros contrários, aparecendo como uma das figuras mais destacadas do alvi-verde.

BEM RUINZINHO O SÃO PAULO!

GOLS

Claudio, aos 11 minutos

Rafael, aos 29 minutos

O GOL de Claudio primou pela sua feitura tecnica. Nasceu de uma combinação entre Idario e o proprio Claudio, prosseguiu com falta de imaginação de Gersio e Valdemar, culminando com uma rapida troca de bolas com Rafael e o tiro que decretou a queda da meta de Nivaldo.

RAFAEL fez um gol que deixou a torcida corintiana em pé a aplaudi-lo. O meia alvi-negro aprofundou-se na area a toda velocidade, livrou-se da marcação de Martin com uma jogada de corpo e empurrou seco e firme para o gol. 2 a 0.

IDARIO, GOIANO E ROBERTO; linha intermediário do Corintians Paulista que continua dando grandes alegrias ao Campeão dos Centenários. A torcida alvinegra aguarda com inusitada expectatica o retorno do grande idolo Roberto Belangero.

QUANDO COMPREENDERÁ A C. B. D. O QUE É A SELEÇÃO?

Afinal, a Confederação Brasileira de Desportos não se emenda mesmo! Traça um plano, aceita inumeros jogos internacionais de seleção, tambem aceita a participação de 5 clubes na Taca do Atlantico, simultaneamente aos prelios do selecionado, dificultando tudo para todos, porem, depois, começa a abrir mão de certas... prerrogativas. Estabeleceu, em principio, que mandaria a Assunção um "scratch" formado por jogadores do Fluminense, Bangu e America, alem de alguns paulistas, que o sr. Mendonça Falcão ofereceu. O que já era um erro, porque seleção é seleção e não um amontoado de ultima hora. Afinal, esses jogos da Taça "Osvaldo Cruz" deveriam servir como preparativos visando as demais lutas, contra a Argentina, Uruguai, Italia e Checoslovaquia. No entanto, a C. B. D. resolve aglomerar jogadores de três, quatro ou cinco clubes e... vamos à aventura. No entanto, eis que, repentinamente, surge um imprevisto, porque deverá visitar o Brasil, na mesma epoca dos jogos da "Osvaldo Cruz", o quadro do F. C. do Porto.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Acontece que o onze do campeão português tem programado jogo com o Fluminense, justamente para uma das datas do prelio em Assunção. Aliás, se não nos falha a memoria, o Porto jogará contra o São Paulo no Pacaembu em dia que coincidirá com um grande prelio da seleção do Brasil no Maracanã. Como se vê, uma confusão autentica O Porto resolveu vir, através de um esperto empresario, a C. B. D., o C. N. D., ou seja quem seja, permitiu sem mais nem menos. Justo para a epoca do selecionado, para a epoca de tantos prelios internacionais.

E o Fluminense já declarou que não poderá ceder valores para a seleção, em virtude do compromisso contra o campeão de Portugal? Cumulo do absurdo. Perde o "scratch" por causa de uma partida amistosa. Pior, porem, é que a Confederação Brasileira de Desportos baixou a cabeça e aceitou as ponderações do gremio das Laranjeiras Procura uma "formula salvadora", pretendendo mesmo, segundo noticias provenientes da Capital Federal, formar um selecionado bandeirante, dirigido por um tecnico de São Paulo. Ninguem toma conhecimento da seleção no Rio e a C. B. D. corre para São Paulo. Faça-se exceção, honrosa aliás, a Bangu e America, que aceitaram representar o Brasil, porem, temos que indagar: o que é a seleção do Brasil? O que a Confederação Brasileira de Desportos entende por selecionado nacional? Talvez, uma equipe para Assunção, outra para Buenos Aires, outra para enfrentar a Italia, outra para jogar contra os checos. Não adianta "martelar" na cabeça desses homens. Começa que a temporada do F. C. do Porto deveria ser controlada, nada de jogos com os clubes que têm possibilidades de ceder elementos para o quadro nacional ou, quando muito, que os clubes abrissem mão desses elementos, se convocados pela entidade. Tal não acontece, no entanto, e continuamos na duvida sobre qual será a equipe representativa do Brasil para os jogos contra Italia, Uruguai e Argentina, quando se sabe que, nessa ocasião, nada menos de cinco clubes brasileiros estarão disputando a Taça do Atlantico no Exterior O Fluminense não está dando um pessimo exemplo? A C. B. D. não está "abrindo as portas" para novas deserções?

Infelizmente, esta é a imagem do futebol brasileiro, exata, real, em materia de direção. Depois, o tecnico acha que os jogadores precisam, inclusive, aprender a andar. A reforma tem que vir lá de cima da cupula. Quando esses homens compreenderão que a seleção não é uma coisa qualquer?

Serviço Secreto

"Cesse tudo quanto a antiga musa canta, que um valor mais alto se alevanta"! Eis que nossos confrades da Gazeta Esportiva descobriram o sistema de fazer nossos avantes chutar contra a meta. A propria explosão daquela bombinha americana ficou para trás.

E como não podia deixar de ser, saimos a campo com toda a equipe de espiões para saber da repercussão da medida.

— O —

Baltazar, por exemplo, passeava nervosamente pela calçada da Gazeta Esportiva, com as mãos presas nas costas e a cabeça baixa. De vez em quando parava, olhava para as janelas do edificio e depois continuava o passeio. Finalmente apareceu um redator da Gazeta na porta do prédio e Baltazar correu para ele.

— *Olá!*

— *Como vai, Baltazar? Que é que você manda?*

— *Escuta, você que é da Gazeta poderia me informar uma coisa sôbre este premio de cinco mil cruzeiros para quem chuta mais em gol?*

— *Pois não. As ordens. Pode perguntar.*

— *Cabeçada tambem vale?*

O redator não soube responder. Sugerimos que esclareçam este pequeno detalhe direitinho para evitar confusões.

— O —

E o Carlito Roberto veio correndo para São Paulo. Na sua chegada, depois de ir visitar Manduco que é seu amigo do peito, tratou logo de dirigir-se à outro jornal de esportes, especializado. Pediu uma entrevista com o diretor, e quando este o atendeu, disse:

— *Escute, o seu jornal vai o seu cartaz sem "sombra"?*

— *Como assim?*

— *Ué! Eles não ofereceram cinco mil cruzeiros para quem chutar mais em gol?*

— *Ofereceram.*

— *Então por que o senhor não oferece dez mil cruzeiros ao jogador que der mais pontapés?*

— O —

Para o prélio com os paraguaios, a "seleção brasileira" será formada por jogadores do Bangú e do América. Mas Flavito Costa — que será o homem da convocação — já pediu Gilmar ao Corintians e Cabeção à Portuguesa. Para saber a reação dos dirigentes destes dois clubes fomos visitar a séde do alvinegro primeiro, e dos rubroverdes depois.

Na séde do Corintians, quando entrei, deparei com um quadro grotesco. Trindade, deitado no chão, com as mãos na barriga, gargalhava loucamente e retorcia-se todo. Ao seu lado, Brandão, muito pálido de tanto rir, segurava o baço e tinha convulsões pelo corpo todo. Apugliese, então, vermelho como um pimentão sacudiu-se de ponta a ponta, com a boca aberta e lágrimas rolando-lhe pela face. Os risos eram impressionantes, ouviam-se desde a rua.

Quando Trindade me viu, fez sinal para que esperasse um pouco. Passaram dois minutos até que o presidente pudesse dizer uma palavrinha. Perguntei, então:

— *Que há, presidente?*

— *Acabamos de... de... quá, quá, quá, de receber o pedido... dido... pedido... quá, quá, quá, de Flavio Costa!*

E o presidente retorceu-se de novo, batendo com as palmas das mãos no chão, no mais puro

Minutos depois, na séde da Portuguesa, uma ambulancia encostava na calçada para levar os dirigentes lusos que tiveram um ataque de riso semelhante e arrebentaram os musculos da garganta. Logo depois de receber o mesmo pedido de Flávio.

— O —

Canhoteiro foi à sede do São Paulo para tratar da renovação de seu contrato. Mas assim que abriu a boca para falar alguma coisa, o diretor do Departamento Profissional, Manuel Raimundo de Almeida, caiu duro na sua frente. Raimundo só bebe água.

— O —

E por falar em renovação de contrato, o negócio com o De Sordi está meio mal. Apesar da presença de Guidotti, que é metade piracicabano e matade tricolor, e de suas intercessões, o zagueiro não quer assinar com o São Paulo.

— *Se eles querem fazer economia, que façam o Morumbi menor. Que história é esta de tirar o pão de minha boca?*

Não se impressionem com esta frase do De Sordi. Com a cabeça enorme que ele tem, come dois filões por dia. Tem razão, o rapaz.

— O —

Podemos informar em absoluta primeira mão que a Associação dos Técnicos Profissionais do Estado de São Paulo protestará contra o premio de cinco mil da Gazeta Esportiva. Os coitados passam a semana toda ensinando como os jogadores devem atuar, e na hora H todos ficam malucos para atirar, de qualquer maneira e distancia...

— O —

O Clube dos Goleiros, aliás, está na mesma situação dificil. Oferecer dinheiro para que os coisa justa. Ninguem gosta de ser fuzilado à força de dinheiro: os arqueiros tinham uma vida tão mansa, mas tão mansa!

— O —

Dema é o capitão do Palmeiras. Já viram coisa igual? Se ele tiver de reclamar do juiz, só é capaz de dizer:

— *Mu...huuuuu...hum...*

REVISTA DOS JORNAIS

(Muita coisa boa é apresentada nos jornais paulistas. Hoje iniciaremos uma nova secção, na qual passaremos em revista as declarações, entrevistas e fatos de interesse que os nossos orgãos de imprensa apresentarem).

"A GAZETA ESPORTIVA" TEM UMA NOVIDADE:

"Chute em gol! 5.000 cruzeiros para o ataque palmeirense ou são-paulino que mais chutar em gol"

— O Gazetão resolveu tomar a peito a campanha da melhoria do ataque na conquista dos tentos. Não deu porem seus bons resultados. Afinal, continuou na mesma a ineficiencia frente ao arco. Quem mais deu bola para o arco no prelio, foi o beque Clelio...

EM "ULTIMA HORA" AIMORÉ DA ENTREVISTA:

"Tambem a imprensa tem parte importante na preparação da seleção."

Tem razão o "Bom Falante" treinador. De fato, é a imprensa, são os cronistas que criam o ambiente, a aureola em torno da seleção. Um bom serviço nosso, contribuirá muito para o progresso, sem duvida. Serviço esse que não está havendo.

LEMOS EM O "DIARIO DA NOITE":

"Sem malabarismos, liso, moço, fresco, o futebol do Palmeiras".

Boa definição do estilo do time esmeraldino, onde pontificam jovens de boa vontade. Só que falta aí um adjetivo qualquer que signifique capacidade de chutar em gol...

G. R. EM "O ESPORTE" CONCEITUA:

"A economia é uma realidade; mas, é uma necessidade premente, vital, indiscutivel, não apenas para o Palmeiras mas para todo o futebol".

De fato. As rendas estão baixando assustadoramente. O Palmeiras sob a direção de Mario Beni está acertando a situação financeira. Mas é preciso o trabalho dos outros clubes, tambem, senão o futebol passará maus bocados.

BORTMAN ESTRANHAMENTE SUPERADO

Forças invisiveis, ou profundamente visiveis, andam colocando sua mão diabolica no Departamento de Arbitros da Federação. Na ultima reunião com os arbitros, interpelado por um dos apitadores presentes, o sr. Jaime Bortman declarou que um dos motivos que o levaram a pedir licença do cargo foi o "aparecimento" clandestino de juizes já afastados em ocasiões anteriores, com antecedentes pouco recomendaveis. Foi o caso por exemplo, de Querubim da Silva Torres. Lembram-se dele? Sabem porque ganhou o caminho da rua na gestão de Ary Silva? Hoje, sem que fosse necessaria sua presença no Departamento de Arbitros, é ele um dos juizes escalados para jogos no interior. E, quem sabe, não estão tambem articulando sua possivel volta à Primeira Divisão?

Como ele, varios outros arbitros estão preparando sua volta. Alguem anda mandando mais que o proprio diretor do Departamento de Arbitros e isso não está certo. Respondendo àquela pergunta informando que esse fato foi uma das causas determinantes do desgosto sofrido e do consequente pedido de exoneração, o sr. Jaime Bortman admitiu que governava desgovernadamente, sem saber bem o que se passava em seu amplo e complexo Departamento. Esse seu grande erro. Está elaborando um vasto relatorio no qual exporá à diretoria da Federação seu ponto de vista sobre os juizes que têm em mãos, os que precisa e os que poderão ser melhor aproveitados, bem como os que deverão ficar de lado no proximo campeonato. Seria interessante que esse relatorio fosse tornado publico, para que todos soubessem, a priori o que na verdade aconteceu ou vem acontecendo no Departamento de Arbitros da Federação.

APROVOU A PORTUGUESA

O empate conseguido pela Portuguesa, em Santos, frente ao campeão paulista, foi, indiscutivelmente, dos mais brilhantes. O reaparecimento de Cabeção e Djalma Santos foi dos mais auspiciosos, principalmente o arqueiro que foi o "salvador da pátria". Herminio, Ipujucan e Nena tambem realizaram boa performance. Em linhas gerais, o quadro rendeu satisfatoriamente, agradando sobremaneira,

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

DISTRIBUIDORES EM DEBITO

Convidamos os srs.: Meton Araujo Souza, de Londrina, Estado do Paraná, Antonio Zappa, de Aparecida, Mei Abeid, de Lins, Fernando Hassem, de Videira, e os srs. Diretores da Agencia São José de Mogi-Guaçú, todos do Estado de São Paulo, à comparecerem à Administração do MUNDO ESPORTIVO, a fim de liquidarem os seus debitos com a nossa firma, pois, em caso contrario seremos obrigados a tomar drasticas providencias com referencia a essa situação anormal.

Mundo Esportivo
Rea e Adm: R 7 de Abril 105 - S 101 - Tel.: 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

É FEITA ATRÁS DA CAPA PRETA A TABELA DO CAMPEONATO PAULISTA

MUNDO ESPORTIVO volta à carga na edição de hoje para abordar novamente o assunto importantissimo da confecção da tabela. Tivemos oportunidade de afirmar, no jornal de sexta-feira ultima, que em todas as partes do mundo se faz a tabela por sorteio, menos entre nós. Na Argentina, por exemplo, a tabela obedece a rigoroso sorteio. Ela é feita com numeros, que depois recebem cada um o nome de um dos clubes. Automaticamente a tabela surge justa, equanime. Acontece muitas vezes que na segunda ou terceira rodada já se enfrentam os grandes dando inicio aos classicos. Nem por isso o interesse do publico diminue. Ao contrario, o fato de alguns dos grandes perderem pontos no inicio do certame dá mais movimento ao mesmo, mais vida e mais oportunidade aos pequenos que pelo menos na primeira parte do campeonato figuram destacadamente. No final impera a classe dos maiorais, mas antes o panorama do certame é dos mais sugestivos.

TECNICAMENTE POSSIVEL

Se o campeonato for disputado com 19 clubes, teremos os seguintes centros para jogos nos fins de semana: Pacaembu, Parque Antartica, Parque São Jorge, Vila Belmiro, Ulrico Mursa, Piracicaba, Jaú, Lins, Bauru, Taubaté, Araraquara, Campinas (2 campos), rua Javari, Comendador Sousa, São Caetano do Sul; são três apenas os clubes que não têm campo para mando: São Paulo, Portuguesa e Ipiranga. Como desdobrar a rodada, pois? Muito simples:

Sabado — 1 jogo no Pacaembu, com 1 grande.

Domingo — 1 jogo no Pacaembu e 1 noutro gramado da Capital.

Restam seis jogos, que seriam facilmente distribuidos entre Santos, Campinas e as demais cidades do interior. Logo, há vazão para nove jogos por rodada, reunindo 18 clubes e descansando um de cada vez. Alem do mais, haveria a oportunidade de jogar durante a semana, em prelos noturnos, no Pacaembu, em Campinas, em Vila Belmiro e Piracicaba, que têm refletores nos estadios. Não procede, pois, o arguemento dos que pugnam pela tabela "calculada" devido à escassez de gramados. Apenas má fé ou ignorancia podem levar a esta infeliz conclusão.

A hipotese acima apresentada, refere-se naturalmente ao campeonato paulista disputado por 19 clubes em dois turnos, tradicionais. No entanto, seja qual for a formula que se dê ao certame, a hipotese é perfeitamente correta e aplicavel. O Departamento Tecnico da Federação tem obrigação de estudar o sistema, a não ser que o espirito aventureiro de aproveitadores tambem o tenha invadido, o que não é dificil de acontecer...

O CRIME GROTESCO

Onde, porem, a barbaridade atinge culminancias grotescas é na confecção da tabela do segundo turno apenas QUANDO SE SABE A CLASSIFICAÇAO DO PRIMEIRO!!! Isto é desaforo, é demonstração palpavel de más intenções. Nós todos somos vitimas deste acinte federacionista. Vocês, leitores, nós, cronistas, todos enfim! Em todos os paises do mundo a tabela prevê O PRIMEIRO E O SEGUNDO TURNO! Aqui, não. Tudo é feito calculadamente, maquiavelicamente, com o intuito de proteger uns e prejudicar outros. Os dirigentes da Federação, para disfarçar, afirmar que isso é feito para beneficiar as arrecadações. MENTIRA! Isso é cortina de fumaça para esconder os verdadeiros propositos da camarilha que nos faz de fantoches e que nos tapeia cada ano. MUNDO ESPORTIVO e seus leitores, porem, desta feita estão atentos e não serão engabelados. Eles podem passar por cima de nosso direito de ver um campeonato honesto, mas desde já estamos apontando-os como desonestos, aventureiros e aproveitadores!

Uma revista inglesa de futebol, denominada "Charles Buchan Football Monthly", publicou a tabela do ultimo campeonato local e — pasmem caros leitores — A TABELA PREVIA OS DOIS TURNOS DA PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA DIVISÃO! Datas marcadas de fio a pavio, com os clubes jogando um domingo em casa e no outro fora de casa, revezando-se assim de maneira equitativa, poupando energias e com chances iguais para todos! Assim acontece na Espanha(na Italia, na França e Portugal, paises latinos, assim acontece na Europa Central e assim acontece na Argentina. Aqui não. Aqui a tabela é feita por trás da capa preta, por etapas, estudando-se cuidadosamente o interesse deste, daquele, do outro e pisando nos direitos dos que não têm pistolão na Federação.

Lançamos nosso protesto veemente aos quatro ventos, assumindo uma posição de combate que se repetirá cada ano às vesperas do campeonato paulista, até que a tabela seja feita por sorteio, decentemente, honestamente, esportivamente. Nossa voz pode perder-se por enquanto, mas dia virá em que triunfaremos, porque "agua mole em pedra dura tanto bate até que fura"! E nós não somos tão moles assim...

Leitores! Protestem contra a "mamata" anual da tabela!

JUAREZ PÔS NESTOR NO BOLSO

O ataque do Palmeiras a cada jogo é modificado. Às vezes para melhor, outras vezes para pior. Até agora, continua sem solução. Tudo por causa da teimosia de Aimoré em manter Nestor na equipe. O veterano jogador só pode atuar numa posição dentro da equipe. E' na ponta direita. Fora daí, só na cerca...

Mas ninguem queria compreender isso. E Aimoré, para justificar a contratação desse jogador, insistiu até o ultimo em colocá-lo na meia direita, posição que em absoluto coaduna com as suas caracteristicas tecnicas.

Enquanto isso, Juarez, jogador agressivo, veloz e insinuante ficou esquecido, sem oportunidade para poder demonstrar que encaixaria perfeitamente nessa posição.

CHEGOU A SUA VEZ

Felizmente, Aimoré reparou seu erro e corrigiu-o há tempo. Juarez foi lançado no comando da ofensiva, dando outra fisionomia a vanguarda. E' um elemento tipicamente de area e que deve obrigatoriamente ser mantido no ataque, se é que Aimoré quer que o Palmeiras faça gol.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Mario Beni depois do jogo:

"PERDER ASSIM TAMBEM E' DO FUTEBOL"

Depois do cotejo contra o São Paulo, o presidente palmeirense Mario Beni, tecendo considerações em torno do jogo, assim se manifestou:

— "Uma grande partida. Os dois quadros lutaram com todos os seus recursos para atingir a vitoria. Jogamos de igual para igual com o tricolor, mas não tivemos sorte nos momentos decisivos. O São Paulo aproveitou melhor a chance e conquistou um gol a mais do que nós, vencendo por 2 a 1.

Tive a nitida impressão de que quando empatamos iriamos partir para a vitoria, pois todas as circunstancias estavam para isso. Mas, não fomos felizes. Perdemos, mas honrosamente, como poderiamos ter ganho. Valeu o espetaculo pela movimentação e espirito de luta. Agora, é olharmos para o outro compromisso".

MAGOAS DE MORTE

MANDUCO vs. AIMORE'

Quando no Taubaté, Manduco andou dando umas mancadas meio feias, Aimoré Moreira, o tecnico, tremendamente desconfiado do procedimento do jogador, comentada à boca miuda o seu gesto quando em campo, por ocasião de lutas decisivas. Como tecnico, Aimoré não mais confiava no defensor taubateano e foi um dos que mais trabalharam para sua saida daquele clube. Manduco guardou um certo ressentimento, até hoje não superado, mas com um espirito de vingança, procurando ainda um dia mostrar a Aimoré que ele estava profundamente enganado. Embora pareçam amigos, no fundo há algo que não se pode esconder. E o tempo dirá porque.

CABEÇAO vs. LOTITO

O goleiro da Portuguesa não pode nem ouvir o nome de Albino Lotito. Responsabilizou-o pela terrivel onda que motivou sua saida do Corintians. Aquela palavra "gaveta" nas vesperas de um jogo com a Portuguesa, ainda hoje fere o pensamento de Cabeção. Com Lotito o arqueiro luso não quer mais conversa. Levará para o caixão esse despreso profundo. E sua grande vingança — diz o proprio goleiro — é mostrar ao sr. Lotito, nos jogos com o Corintians, que sua hombridade continua intacta, que seu valor ainda é reconhecido e que, não fossem aqueles tortos pensares de Lotito até hoje Cabeção estaria defendendo com orgulho a jaqueta corintiana.

BRANDÃOZINHO vs. DELIO

Pode haver desmentido, podem ambos se enfrentar com um sorriso hipócrita, podem andar juntos, mas no fundo há algo que ninguem comenta e que não é de interesse de nenhum comentar: a mágoa. Brandãozinho julga-se um injustiçado. E atribui a culpa a Delio Neves, pois desde a sua vinda para a Portuguesa criou-se para o medio — segundo confessa — um clima de instabilidade e incerteza. Brandãozinho guarda esse espirito de animosidade contra Delio Neves. O tecnico, faz suas reservas quanto ao jogador. E nessa lenga-lenga, nunca se dão bem, ficando Brandãozinho sem a força necessaria para se julgar titular e Delio na incerteza quanto à possibilidade de contar com ele no campeonato que se aproxima.

Falando

PERGUNTA: QUAL A SUA SITUAÇÃO COM RELAÇÃO A SUA VIAGEM PARA A ITALIA?
RESPOSTA: — HUMBERTO.

— "Eu não sei mais o que fazer. Estou ficando louco com esses italianos. Há dois meses que não recebo comunicação nenhuma. Tenho passado varios telegramas para os dirigentes do Lazio e não obtenho nenhuma resposta. Sei que, como italiano não conseguirei passaporte. Já que, na qualidade de neto, não tenho direito a isso. Mas eles estão teimando e nada conseguem. Assim vou ficando aqui sem jogar e completamente abandonado. Daqui há pouco, resolvo não ir mais e as coisas vão se complicar".

PERGUNTA: — ESTA' O PALMEIRAS INTERESSADO EM LANZONINHO?
RESPOSTA: — AIMORE'.

— "Ainda não entramos em entendimentos com o São Paulo. Mas, interesse há, pois aprecio muito esse elemento e desejava mesmo poder incluí-lo no plantel palmeirense. E' um jogador de caracteristicas muito interessantes para o time alvi-verde. Se for possivel a sua vinda, ficarei satisfeito".

PERGUNTA: — DEVERA' O BRASIL APRESENTAR-SE COM SELEÇÕES DIFERENTES NOS PROXIMOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS?
RESPOSTA: — OSVALDO BRANDÃO, TECNICO DO CORINTIANS.

— "Se sua pergunta diz respeito a seleções diferentes em todos os proximos compromissos internacionais do Brasil, respondo negativamente. Na minha opinião os brasileiros deveriam logo reorganizar-se a partir dos prelios de Assunção, pela Taça "Osvaldo Cruz", contra os paraguaios. isto é, formando seu melhor selecionado, aquele que deverá continuar os jogos contra Argentina, Uruguai, Italia e Checoslovaquia. Acredito, ou melhor, penso mesmo que, durante todos estes proximos jogos, estes que distam um do outro apenas dias, ou sejam, as pelejas até 8 de julho, só deveriamos tratar desse assunto, inclusive suspendendo os campeonatos estaduais, pelo menos para os clubes que cedam elementos para o "scratch". Treinariamos antes das pugnas contra os guaranis e iriamos jogando, procurando manter a equipe, desde que este criterio é que seria o certo. Esta é a minha opinião".

PERGUNTA: — AINDA SE FALA EM FLAVIO COSTA NO SÃO PAULO?
PERGUNTA: — CICERO POMPEU DE TOLEDO — (Presidente).

— "Não. Absolutamente. Estamos satisfeitos com Vicente Feola e, após consulta feita à direção do Departamento Profissional, está sendo estudada uma proposta para renovação de contrato de Feola na parte tecnica do clube, a fim de orientar a equipe no campeonato de 56. Jogadores e diretores, sem contar com a torcida, mostram-se favoraveis à permanencia de Vicente Feola entre nós, o que elimina de pronto qualquer hipotese sobre Flavio Costa cujo nome, em verdade, chegou a ser falado entre as quatro paredes sampaulinas".

PERGUNTA: — VOCE GOSTOU DO RENDIMENTO DO QUADRO FRENTE AO SANTOS?
RESPOSTA: — DELIO NEVES.

— "Positivamente, a atuação dos rapazes foi boa. Conseguimos um empate honroso ante um adversario de real capacidade. Lutamos sem desfalecimento do principio ao fim. Jamais meus pupilos se deram por vencidos, pois que trataram sempre de travar um duelo acirrado com o respeitavel antagonista. Os que estiveram na seleção: Cabeção e Djalma Santos reapareceram bem, demonstrando estarem em boa forma fisica e tecnica. Em compendio, produziu bem o quadro e mereceu, inclusive, a vitoria".

PERGUNTA: — QUANTO RECEBERA' O SÃO PAULO POR BAUER?
RESPOSTA: — MANOEL RAIMUNDO PAES DE ALMEIDA (Diretor do Dep. Profissional).

— "A mim não foi feita nenhuma proposta. Havia uma da gestão anterior e acredito que permanecerá assim. Bauer irá para o Botafogo por emprestimo devendo o clube carioca realizar um jogo no Pacaembu, com seus maiores cartazes, entre os quais Garrincha, Nilton Santos e Didi, partida na qual Bauer fará sua estrela. A renda integral será do São Paulo. Aliás, se esse é o desejo de Bauer — ingressar no Botafogo — o São Paulo não colocará obstaculo algum à sua transferencia. Procuraremos ajudá-lo ao maximo facilitando as negociações".

Opiniões

LUIZ VILLA FOI GRANDE, MAS ANTONINHO PODERA' SER MAIOR...

1 — Luiz Villa tinha tudo. Raça, fibra, voluntariedade, valentia e classe. Era um medio volante completo, apesar dos seus 34 anos de idade. Lutava avançar muito, não penetrar na area adversaria desguarnecendo a retaguarda. Raramente, passava a linha da grande área contraria, o que lhe proporcionava a chance de atacar e defender ao mesmo tempo.

2 — Hoje não. O medio de como um gigante durante uma partida. De todos da defesa, era o mais sacrificado. Sempre ficava no meio de dois. Ia e voltava os 90 minutos e comandava todas as ações no meio campo.

Sua grande virtude era o que hoje os medios volantes atuais não compreendem, a de não apoio larga a marcação e pensa que somente está no campo para atacar. Não tendo recuperação, confunde todo o sistema defensivo do seu quadro, prejudicando a atuação dos colegas. Quase todos eles, teimam tambem em executar passes curtos, carregando a bola 20 ou 30 metros para colar num companheiro e entregar. São defeitos que se notam e que precisam ser corrigidos.

3 — Antoninho caminha para chegar ao que era Luiz Villa. Possuindo um fisico privilegiado, bom dominio da bola, valentia, coragem e arrojo, o jovem medio alvi-esmeraldino, poderá com o tempo, ser ainda maior do que foi Luiz Villa. Tem a grande vantagem de ser muito moço, pois possue apenas 23 anos. É a mocidade no futebol representa muita coisa. Eis a sua maior qualidade em relação a Luiz Villa. Falta-lhe apenas, um pouco mais de cancha, mais serenidade ao entregar a bola. De resto, está bom. Destroi bem, apoia bem e marca bem. É de uma fogozidade a toda prova. Todas as partidas para ele são iguais. Atua sempre com o mesmo dinamismo e a mesma disposição.

4 — E quanto custou Antoninho? Pouca gente sabe. Uma ninharia. Apenas 150 mil cruzeiros e mais um jogo que poderá render ao XV, uns 50 mil cruzeiros. Hoje, Antoninho vale 600 mil, sem exagero nenhum. Pelo menos, se formos analisar as suas virtudes tecnicas em comparação com outros jogadores aí, que custaram uma fortuna e que não passam de elementos medíocres.

Foi sem duvida, a melhor contratação do Palmeiras nestes ultimos tempos.

5 — Muito contribuiu para isso, o proprio Antoninho. Sendo plameirense de coração, o jovem valor sempre sonhou em colocar a camisa verde no corpo. Veio o interesse natural do alvi-verde e esse sonho não foi dificil de se tornar realidade.

Hoje, Antoninho está mais do que feliz. Aliás, a sua conduta no time, tem sido de molde a agradar amplamente.

ATÉ PARECE PIADA...

O sr. Modesto Mastrorosa, que vive dando entrevistas pelos jornais, esse, presidente do Juventus, vendeu ao Palmeiras Nicolau e Bernardi, dois projetos de jogadores de futebol por 500 mil cruzeiros. Agora, quer de volta esses mesmos elementos, mas no beiço... Como é possivel se admitir uma coisa dessa. Já conseguiu uma grande coisa: levar ambos para a excursão inexpressiva pelo interior da Argentina. Depois... bem, depois não tem dinheiro mesmo nem para pagar os ordenados desses jogadores... Essa é muito boa...

:: :: :: ::

O zagueiro central Valdir, depois de fazer o Palmeiras gastar 850 mil cruzeiros para a sua contratação, (dinheiro jogado fora), está fazendo exigencias para deixar o clube. Recebeu 100 mil cruzeiros de luvas na mão, ganha 15 mil cruzeiros mensais e agora para sair quer receber mais 50 mil cruzeiros e passe livre. Quase que ele não quer nada. Já não chega o fracasso e ainda quer exigir mais dinheiro. Essa é boa...

:: :: :: ::

O Ipiranga quer ficar com nada menos do que cinco jogadores do Palmeiras, que estão para ser negociados. Quer ficar, mas... não quer pagar. Sempre vêm com a mesma conversa: emprestimo E assim, esses clubecos vão vivendo. Mas, acontece que, desejam os alvi-negros pagar 8.000 cruzeiros mensais a cada um. Ninguem quer ir nessa base, é claro, pois todos eles ganham 12 ou 15 no Palmeiras. Essa é boa...

O LAZIO ABANDONOU HUMBERTO!

Humberto ainda não foi amigos. Nada resolvido até agora. Todo mundo meteu o bico no negócio, mas ninguem conseguiu arranjar nada. Tudo por causa de um passaporte. Na verdade, o grande artilheiro, não poderá mesmo ir para a Italia como desejam os dirigentes do Lazio. E a coisa fica nesse chove não molha...

ABANDONADO PELO LAZIO

Desde que o clube peninsular conseguiu contratar Humberto por quatro milhões de cruzeiros, desinteressou-se de uma vez pela sua ida para Roma. Os dirigentes do Lazio, o abandonaram jamais dando uma explicação ou um exclarecimento à respeito da sua situação.

O ex-craque esmeraldino, está desesperado e com razão. Afinal de contas, não faz nem um nem dois dias que Humberto está parado. Já vão para mais de quatro meses e a situação ainda continua na mesma.

DESGOSTOSO O CRAQUE

Humberto está desgostoso com o que vem sucedendo. Varios telegramas já endereçou ao seu novo clube e nenhuma resposta recebeu. O dinheiro não vem, e assim Humberto não embarca mesmo, pois o que foi combinado deve ser cumprido. Cada vez, complica mais a situação do renomado jogador.

A PACIENCIA TEM LIMITES

Por enquanto, Humberto está suportando tudo. Mas, a paciencia tem limites. Daqui há pouco, ele resolve não ir mais e ai as coisas vão piorar, pois o Palmeiras já recebeu os quatro milhões e já gastou tambem. Como se contornar depois esse problema?

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PSEUDOS VALORES DOS GRANDES CLUBES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS · S. PAULO ·

LIERTE — Trata-se, iniludivelmente, de um jogador mediocre. Soubemos que será dispensado pela Portuguesa. Medida acertada, pois tem atuado sempre mal, decepcionando inteiramente.

HOMERO — Reapareceu de maneira fraquissima. Não confirmou suas brilhantes atuações desenvolvidas nos treinamentos. Contra o Nacional portou-se mal, sendo culpado único do primeiro tento do grêmio da Estrada.

DINO — E' cheio de altos e baixos. Realiza boas exibições e em outras fracassa completamente. Negligente ao extremo tem prejudicado muito as manobras da vanguarda tricolor.

NESTOR — Foi muito bom para o XV de Novembro de Jaú. No Palmeiras, até agora, nada realizou de útil. Sua morosidade tem sido notória. Falta-lhe maior apégo, mais vibração.

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Manoel Raimundo

Agindo com proeficiencia á testa do Departamento Profissional do São Paulo, o sr. Manoel Raimundo Paes de Almeida demonstrou energia e decisão ao punir severamente Canhoteiro, Zezinho e De Sordi, pela indisciplina cometida nos ultimos dias. Não viu categoria nem olhou para os que se pensava fossem mais protegidos. Tudo por igual. E começou bem.

Melhor tecnico

Osvaldo Brandão

Não foi bem uma rodada que dependeu do trabalho dos tecnicos, pois os adversarios não exigiram isso. Mas, dos que estiveram em ação, Brandão foi o que mais acertou. Em dois jogos conseguiu com o Corintians, em menos de 24 horas, acertar verdadeiras goleadas. Entre o final do jogo com o Nacional e o começo do prelio em Jundiai fez o alvi-negro 9 gols.

Jansen

Melhore ou vá prá cerca

Não é possivel continuar jogando tão mal assim. Parece não quèrer nada com a bola. Vive isolado, sonolento, á sombra da marquise do Pacaembu. E quando pega a bola parece um principiante. Dá passes tortos, não sabe mais atirar em gol e torna-se um ponto morto na vanguarda corintiana. É hora, Jansen; melhore ou vá prá cerca.

Advertencias...

"Ué... se empatamos com a Checoslovaquia lá em Praga e se os chécos bateram por 4 a 2 nos hungaros lá em Budapest, logicamente ganharemos dos hungaros...". Um pobre crente, torcedor de futebol.

1 — Vem aí a seleção italiana. E trará 76 pessoas em sua delegação, por conta dos cofres brasileiros. Já surgiram os "anjinhos" querendo justificar em suas manifestações a volumosa delegação brasileira na viagem á Europa.

2 — **Jogadores paulistas, em sua totalidade, deveriam ter ido domingo ao Pacaembu e ver a fibra, a garra, a disposição dos defensores do Ituano e da Ferroviaria de Pindamonhangaba durante a disputa de uma classificação pela Terceira Divisão de Profissionais. Exemplo para muitos cobras e minhocas.**

3 — Negou-se o Fluminense a ceder valores para a seleção brasileira que disputará a Taça Oswaldo Cruz. Atitude imperdoavel, mesmo porque o clube tricolor guanabarino não tem nenhum compromisso proximo e está em jogo o prestigio do futebol brasileiro.

4 — **Palmas ao TJD pela sua energia. Mas, ao mesmo tempo nosso brado de alerta. Deve manter-se assim tambem durante o campeonato. Não é apenas fazer visagem em jogos amistosos para depois baquear.**

5 — Completamente desorganisada a diretoria da Federação. Suas reuniões caracterizam-se pela falta de membros. E esta semana nem houve. Chega um, outro está em casa. Chega este, outro já foi embora. Assim por diante.

6 — **Sarcinelli foi enviado ao Taubaté. Boa atitude do São Paulo. Começa a despachar logo o que não vai aproveitar no campeonato. Segurar ilusões é duro, mormente quando a folha de pagamentos encarece.**

Melhor coisa

Volta aos estádios

Está provado que o que o publico quer é jogo bom, entre clubes de categoria. Não importa se há chuva, frio ou calor. Importa é a qualidade do espetaculo e a credencial dos litigantes. Numa noite fria como a de quarta-feira, o publico levou 400 mil cruzeiros ao estadio, ao passo que numa tarde boa como a de sabado, num jogo do Corintians, não houve renda nem de 50 mil cruzeiros. Grandes e bons jogos, a melhor coisa para o publico.

7 — Francamente, não gostamos da volta de certos juizes ao quadro de apitadores da Federação. Que faz Jaime Bortman que não vê isso? Alguns foram afastados em gestões anteriores em consequencia de grandes "casos".

8 — **Confirmada, para satisfação de muitos, a vinda, alem da seleção italiana, do Milan e do F. C. do Porto ao Brasil. Duas grandes potencias internacionais e que o publico de São Paulo gostará de ver de perto.**

9 — Disturbios e mais disturbios na varzea. Até em jogos no Pacaembu. Foi o que vimos com a preliminar — Sulamericano vs. Corintians do Bom Retiro. A educação esportiva deve começar ali, na varzea, para se propagar aos nivels mais superiores. E não é isso que se observa.

O nome da semana

GILMAR

Ainda permanece indelével na memoria do torcedor o extraordinario feito do arqueiro corintiano nos jogos da seleção, defendendo penais. E, na primeira oportunidade, seu nome foi manchete através de homenagens prestadas pelo vizinho povo de Jundiai durante o amistoso que o Corintians ali travou no ultimo domingo. E Gilmar foi o nome mais falado, entre todos os esportistas, na semana que passou.

Sugestão de hoje

É ridiculo, mas chegou a esse ponto a Federação. A ela sugerimos honestidade na elaboração da tabela de jogos, fazendo sorteio e não um acerto para que os clubes que não dêem jogadores ás seleções de junho iniciem o campeonato. Não se deve torcer a justiça. O sorteio de jogos para a tabela é ainda o ideal e o necessario.

10 — **Vão voltar os Globetrotters ao Brasil. Varias exibições em São Paulo, capital e interior. Otima noticia. Cada vez que passam por aqui deixam novos ensinamentos aos nossos cestobolistas. E aproximamo-nos da perfeição tecnica e tatica com as curiosas demonstrações dos negros norte-americanos.**

Pensamento do dia

1 — O jogo Corintians vs. Nacional, foi bem uma demonstração do que será um campeonato com 19 clubes. Pouco publico, renda diminuta, resultado barbada, adrede conhecido, pobreza tecnica e desinteresse total. E o pior da historia é que haverá saturação de prelios dessa natureza, espantando dos estadios a torcida até do Corintians.

2 — Falando em Corintians, não pensem os jogadores e tecnico do alvi-negro que porque marcou 9 gols em dois jogos (5 contra o Nacional e mais 4 contra o Paulista em Jundiai), que o time está afiado, em ponto de bala. Considere-se a categoria do adversario para depois se levantar o pensamento aos prelios de campeonato. É preciso melhorar o time.

3 — **Continuamos a advertir as diretorias dos clubes no sentido de providenciarem o quanto antes as contratações que precisam executar. O Palmeiras deixou passar o tempo e hoje não conseguirá Paulinho por menos de um milhão e 400 mil cruzeiros, exatamente o dobro do que pagaria no inicio das conversações. O mesmo está acontecendo com o São Paulo e Corintians.**

Pior coisa

Timinho do Palmeiras

Quem assistiu o jogo Palmeiras vs. São Paulo ficou com pena do alviverde. Se é esse o time que Aimoré pretende lançar no campeonato que tire o cavalo da chuva. É a pior coisa que um clube grande poderia apresentar em materia de futebol. Há, na verdade, algumas figuras de projeção em seu onze, mas, no sentido geral, é um timinho de nada.

Pior dirigente

Athié J. Coury

Errou clamorosamente o presidente do Santos, tentando desenterrar, com um pedido feito ao Departamento de Arbitros, o apitador Gualberto Tassitani, afastado há tempos devido a um imperdoavel procedimento num dos jogos do proprio Santos. Recorda-se o que fez o Santos naquela ocasião para agora desarrarmos com o estranho pedido feito á Federação.

Pior tecnico

Aimoré Moreira

Pior por desconhecer as condições fisicas de seus proprios jogadores e só depois de arrombada a porta tentar colocar uma tramela, como fez com Fernando. Foi assim que o Palmeiras, em 45 minutos, perdia de 3 a 0 no interior. Demonstrou fragilidade, pouca praticidade e fraquesa de orientação tecnica a equipe palmeirense na rodada que passou.

Bortman

Cumprimente Mario Nogueira

Juiz novo, da nova geração de arbitros nacionais, estreou no Pacaembu dirigindo Corintians vs. Nacional. Embora não fosse um jogo muito dificil mostrou firmesa e boa colocação em campo, estando sempre em cima das jogadas. Cumprimente-o, Bortman, e faça votos para que continue assim, pois poderemos contar com um juiz que muito promete.

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Escritorio de Modesto Roma. Reunião especial dos maiorais do Santos F. C. para tratar do time de futebol. Presentes o dodo do escritorio e vice-presidente do clube, Athié Jorge Curi, Aristoteles Ferreira, e Lula.

ROMA — **E agora, graças à besteira feita pelo Athié contratando Jair, temos de decidir como escalar o ataque para o campeonato. Está aberta a sessão.**

ATHIÉ — **Protesto contra a palavra "besteira". Afinal de contas, não é o unico problema que temos.**

LULA — **Azar meu, por sinal.**

ROMA — **Silencio, você aí. Afinal, você é o que menos manda no quadro.**

LULA — **Mas...**

ROMA — **Chega. Pois bem, ção de Jair criou um problema de grandes proporções. Onde metemos o Alvaro?**

ARISTOTELES — **Na meia direita. Jair fora do time.**

ATHIÉ — **Na meia esquerda. Jair na meia direita.**

LULA — **No comando, com Pagão fora do time e Alvaro na meia direita.**

ROMA — **Na minha opinião, Jair fora do time sem discussão.**

ATHIÉ — **Dentro.**

ROMA — **Fora.**

ARISTOTELES — **Dentro.**

ROMA — **Fora.**

LULA — **Em vez de ficar discutindo isso, que me dizem da ponta esquerda? Tite ou Pepe, hein?**

ARISTOTELES — **Pepe.**

ATHIÉ — **Tite.**

ROMA — **Pepe.**

Apresenta

Desfile de dilemas

Tragi-comédia em 1 ato

ROMA — Vocês são engraçados — discutem apenas uns aspectos e esquecem outros. Quem botamos no meio? Del Vecchio ou Pagão, hein? Respondam, se puderem...

ATHIÉ — Pagão.

ARISTOTELES — Del Vecchio.

LULA — Pagão.

ROMA — Del Vecchio. Então deixei de vender [illegible]

cerca? Onde vocês estão com a cabeça, hein?

LULA — E o caso entre Cassio, Ramiro, Feijó e Ivã? Este problema é o mais serio. São quatro sujeitos para dois lugares. Saiam dessa, se puderem!

ARISTOTELES — Desse jeito a confusão vai ser tal que acabaremos perguntando se escalamos o Helvio ou o massagista na zaga central...

ATHIÉ — Concordo. Se continuarmos assim dentro em pouco estaremos falando sozinhos na rua. Eu, allás, já vim para cá murmurando tolices...

ROMA — Como sempre.

ATHIÉ — O que?

LULA — Não briguem, por favor. Não gosto de ruido perto de mim.

ROMA — Silencio, você aí. Menos filosofia e mais dedicação ao clube. Onde se viu falar em filosofia quando outros problemas muito mais graves agitam a familia praiana?

LULA — Eu lavo as mãos no que se refere à escalação do quadro.

ATHIÉ — Aproveita então e lava com sabão para ficar bem limpo. Porque no ano passado, sempre que você botou as mãos no quadro, perdemos. Tomamos de 8 porque você escalou não sei quem não sei onde contra a Portuguesa. Perdemos em Campinas porque...

LULA — Porque elementos estranhos à diretoria interferiram na escalação do esquadrão.

ROMA — Deixa disso, "seu"

NÃO SÃO "FUROS" MAS...

COISAS VELHAS QUE SÃO COISAS NOVAS

Um craque chamado Joaquim... – O Flamengo falou tanto, mas da proxima vez não terá.. toalhas – Nós anotamos e presenciamos – A superstição de Silvio Caldas – Luizinho perdeu um cavalo...

O Secretário está sempre pedindo coisas novas. Ora, nem sempre é possivel obter fatos "fresquinhos da silva", que o leitor ainda não conheça. Assim, o jeito foi pensar e trazer algo do passado para o presente, algo ocorrido aqui, ali ou acolá. Um reporter vê, ouve e anota muitas coisas... pelos bastidores. Se não chega a publicar tudo é porque, no momento da ocorrencia, talvez não houvesse mesmo conveniencia. Surgiram, então, fatos de ontem como "coisas novas" de hoje, pelo ineditismo, pela curiosidade. Vamos a elas:

NÓS VIMOS

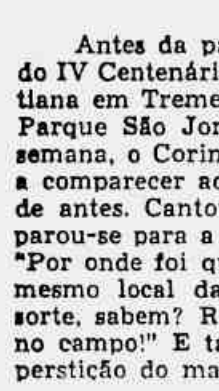
Há tempos surgiu no Parque São Jorge, para treinar entre os corintianos, um rapaz alto, forte, com "pinta" de craque. Seu nome? Joaquim. Pelo menos, foi esse o nome com que figurou no ensaio. Um amigo levou-o para treinar ali, tendo Brandão permitido. Joaquim apresentou bom controle de bola, boa direção nos passes. No centro da linha media dos reservas trabalhou bem. Mas, após 90 minutos de treino, sofreu um choque com Rafael e deixou o gramado contundido... ligeiramente. O unico craque corintiano que conheceu o Joaquim foi o Jansen. Porque o Joaquim não era Joaquim. Seu nome de guerra: Sararé. Reserva do selecionado gaucho que venceu o titulo do Panamericano. Esta, apostamos, vocês não sabiam. Sararé treinou no Corintians, hein?

ESTA TAMBEM

Foi na tarde do jogo Corintians vs. Flamengo, no Pacaembu. O auxiliar de Fleitas Solich, o conhecido medio do passado Jaime de Almeida, foi conversar com Osvaldo Brandão. Queria qualquer coisa emprestada. E dizia: "Sabe, amigo, eu queria... será que você pode emprestar?" Parecia envergonhado de fazer o pedido. Brandão colocou-o à vontade, dizendo: "Está certo, emprestarei, mas o que?" Não era jogador, não eram chuteiras. Queria Jaime 15 toalhas para após o banho da turma do Flamengo. Brandão deu ordem e Jaime levou as toalhas. Depois, o sr. Fadel Fadel disse muitas coisas... à tôa. Não faz mal, da proxima vez vistam a roupa molhados. Esta nós vimos, tambem!

NÓS SOUBEMOS

Durante a recente campanha dos brasileiros pelos gramados do Velho Continente, o que mereceu mais severas "instruções" do tecnico Flavio Costa foi o ponta Canhoteiro. Tanto que, nas ultimas partidas, já andava apavorado com o treinador. No jogo contra a Inglaterra, entrou em campo... tremelicando. Qualquer jogada que fazia, procurava o tecnico nacional, com os olhos, no local em que este se encontrava. E só via um manear de cabeça. Ou então, braços levantados, mãos fechadas e sinais de "avança", "vai prá frentt". Depois da contenda, com a derrota do Brasil, Canhoteiro desabafou com alguem: "Assim não é possivel a gente jogar. Tem o adversario pela frente e o tecnico pelas costas." O pior de tudo é que dizem por ai (soubemos, mas não diremos quem nos contou) que Canhoteiro está no relatorio do tecnico. Dificilmente voltará a vestir a camisa da seleção. A não ser que aprenda a jogar contra o adversario... e contra o tecnico brasileiro. Como isso é dificil, Canhoteiro parece liquidado... com 22 anos. Ou então — e isso já "sopraram" no ouvido do jogador — que vá aprender com Zizinho qual o meio mais facil de lidar com o famoso sr. Flavio Costa.



NÓS ANOTAMOS

For falar em Flávio Costa... Bem, contaram-nos uma, que ocorreu em 1950, depois de uma sensacional vitória do Brasil no campeonato mundial. Os brasileiros estavam concentrados em Poá e lá apareceu... bem, é melhor não dizer quem foi, Só que a pessoa levou umas garrafas de uisquei e, dizendo que era para comemorar, distribuiu pequenas doses aos craques. O técnico ficou fulo de raiva. Pediu, implorou, porém, nada conseguiu. Contam, até, que teve de pagar a conta. Enfim, como há muitas piadas por este Brasil, quem sabe lá se isto aconteceu. E' provavel que nos tenham passado o... "conto do uisquei".

PRESENIAMOS

Antes da partida com o Palmeiras (1.o turno do campeonato do IV Centenário), o cantor Silvio Caldas foi à concentração corintiana em Tremembé, cantando varias musicas para os craques do Parque São Jorge. Depois, fez as despedidas e partiu. Na outra semana, o Corintians enfrentou o São Paulo. Silvio Caldas voltou a comparecer ao "retiro" e fez questão de sentar no mesmo lugar de antes. Cantou, atendeu pedidos e solicitou novo triunfo. Preparou-se para a partida, fez as despedidas e, de repente, indagou: "Por onde foi que saí da ultima vez?" Dirigiu-se para a saida no mesmo local da semana anterior, explicando: "Isto é para dar sorte, sabem? Resta que vocês repitam a mesma atuação anterior no campo!" E tal aconteceu, o Corintians venceu. Até parece superstição do maior seresteiro do Brasil, não acham?

OUVIMOS

... que o meia direita Luizinho, do Corintians, recebeu, de presente, um belo cavalo. Sim, um cavalo oferta de um torcedor do Parque São Jorge. Logo depois, ofereceram 5.000 cruzeiros pelo animal, porem, Luizinho não quis vender. Foi quando, inesperadamente, o cavalo... desapareceu. Fugiu. O craque corintiano pensou até que o tivessem furtado, porque ele não quisera vender. Então, com a maior calma deste mundo, pediu o auxilio de seus amigos do Campeão dos Centenarios. Onde se lê "amigos", leia-se "jogadores". E foi uma turma para Vila Carrão. Dizem que Idario, Carbone, Alan e muitos outros se puseram à disposição de Luizinho. Num sabado, à tarde, toca a procurar, em verdadeira "batida" no bairro. Encontraram o animal e foi uma festança. Será verdade esta? Luizinho tem a palavra.

FATOS E BOATOS

* A Portuguesa de Desportos queria Carbone e daria Edmur em troca ao Corintians. O negocio não passou de sondagens, mas existiu.

N. R. — O CORINTIANS AINDA NAO TINHA ESQUECIDO A "ONDA" LUSA NO CASO DE LIMINHA. POR ISSO...

* O Corintians queria Liminha e daria Moreno à Portuguesa de Desportos. Não houve, propriamente, conversa, mas uma especie de resposta à troca Carbone por Edmur, citada ao lado.

N. R. — A PORTUGUESA FICOU ENRAIVECIDA E TAMBEM NAO RESPONDEU À PROPOSTA DO CORINTIANS...

* Na noite de 7 para 8 de maio, Aimoré Moreira teve um sonho. Um belo sonho, por sinal. Apresentava-se no aeroporto de Congonhas, embarcava em um aparelho da Pan American e chegava a Londres, apresentando-se em Wembley, com uma carta da C.B.D. autorizando-o a "auxiliar" Flavio Costa. Este ficou louco, mas Aimoré sorriu...

N. R. — MAS FOI TUDO UM SONHO E ACORDEI... E QUANDO AIMORÉ VIU QUE ESTAVA EM SAO PAULO E FLAVIO FAZENDO "BURRADAS" NA EUROPA, FICOU FULO DE RAIVA. ACRESCENTOU O INFORMANDO QUE AIMORÉ NAO COMEU, NAO BEBEU, NAO QUIS SABER DE NADA. E NAO ERA PARA MENOS, HEIN?

* Didi e Canhoteiro, os primeiros a serem citados como incapazes de voltarem a integrar a seleção do Brasil, conforme consta do relatorio do tecnico (assunto "soprado" ao reporter). O primeiro porque só é bom nos... primeiros 5 dias. Torna-se melancolico depois. Canhoteiro pela despreocupação total, pela apatia, tanto lhe fazendo jogar ou não. E, ainda por cima, foi um jogador medroso.

N. R. — MUITA GENTE VAI SER "DEMITIDA", INCLUSIVE O SUPERVISOR. O PRIMEIRO A "RECEBER A CONTA" DEVERIA SER O TECNICO.

* O Atletico pediu mais de um milhão de cruzeiros pelo passe de Paulinho, seu jovem atacante. E o preço pode aumentar...

N. R. — MAS, PARECE QUE LEMOS, HÁ POUCO TEMPO, QUE O PALMEIRAS NÃO IRIA CONTRATAR MAIS NINGUEM. O QUE É QUE HÁ? SIM, O PREÇO PODE AUMENTAR. PAULINHO PODE SER CHAMADO PARA A SELEÇÃO?

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

(CONCLUSÃO)

a briga inutil e contraproducente. Diante das opiniões em contrario que apenas logram estabelecer o regime confusionista, tenho a solução ideal.

TODOS — Qual é?

ROMA — Escreveremos os nomes dos jogadores em papeletas cada vez que tivermos de atuar. Colocaremos as papeletas no fundo de um chapéu. O meu, que é maior que os outros. E minutos antes da partida, cada um de nós tirará uma papeleta, até atingirmos o numero 11. Assim, a equipe surgirá de uma maneira natural, sem brigas e ressentimentos futeis. Os senhores concordam comigo?

TODOS — Bem... sabe como é... nós... isso é...

ROMA — Otimo. Vejo que todos concordam mesmo. Neste caso, considero a sessão encerrada. Vamos para casa, esqueçamos as briguinhas tolas e não nos esqueçamos que acima de tudo estou eu, aliás, está o Santos F. C. Tchau mesmo.

(Cai o pano e FIM)

TRINDADE, O SILENCIOSO

— Como vai, presidente, muito trabalho?

— Um pouco, estou estudando estes assuntos da Camara.

— Alguma novidade?

— Não. Pedidos para verificar telefones paralizados, ruas sem calçamento, onibus sem horario, ruas sem luz.

— Ora, presidente, queremos novidades sobre futebol.

— Não há nada, tudo velho!

— E os jogos em Curitiba?

— Ah! é verdade. Provavelmente, dias 2 e 3 de junho.

— Certa a ida a Montevideu?

— Fomos convidados, aceitamos. Mas aguardamos detalhes.

— E se o Gilmar fôr convocado para a seleção, que jogará na mesma época em que jogará o Corintians?

— Não tinha pensado nessa. Vamos providenciar.

— Em que sentido as providencias?

— Vamos ver, vamos ver, providenciar, providenciar...

— E o Ginasio, como vai?

— Bem, obrigado.

— Não é bem isso, quando serão iniciadas as obras?

— O contrato reza que logo após a assinatura. Portanto...

— E a viagem ao Mexico?

— Estamos esperando.

— Esperando o que, presidente?

— Você leu a carta, não leu? Estamos esperando que eles cancelem.

— Então continua de pé?

— Quem falou isso?

— Mais alguma novidade, presidente?

— Ia esquecendo. Amanhã tem reunião!

— Assuntos transcendentais, então! Alguma contratação em vista?

— Reunião na Camara, filho. Quer dizer que não estarei aqui no escritorio, está ouvindo?

CONTINUAM CALADOS OS CORINTIANOS

Parece que o Corintians não vai mesmo realizar contratações. As dificuldades são muitas, reconhecemos, porem, não resta duvida de que há pontos vulneraveis no quadro, que não nos convem citar, porque os dirigentes, a direção tecnica, sabem melhor que nós. Entretanto, a verdade é que ao menos tentativas poderiam ter sido feitas, como no caso daquele centro avante nortista. O Corintians tentou em principio, é verdade, desistindo logo ao saber o preço do passe. Não insistiu, não contrapropôs, sequer à base de permuta ou da realização de jogos na capital do Estado em que joga o craque. Uma ou duas partidas amistosas com renda para o clube de origem poderiam dar resultados, pois deve-se reconhecer que as despesas dos clubes são enormes, mas que certos assuntos poderão ser contornados. A verdade é que o Corintians está empenhadissimo na batalha do Ginasio e não quer contratar. Acompanhamos os acontecimentos a fim de verificar se os corintianos

CORINTIANS, 2 VS. PALMEIRAS, 0

Previmos a vitoria do São Paulo sobre o Palmeiras por 3 a 1, e o tricolor venceu por 2 a 1 com Zezinho perdendo, nos dois minutos finais, a oportunidade dourada para fazer o 3.º gol !!! — Não se trata de profecias feita à tôa, e sim de uma analise cuidadosa da força das equipes — Não temos partido tomado: apontamos a vitoria daquele que parece lógico vencedor !

(Conclusão da 1.a pág.)

acostumada aos mesmos não toma conhecimento.

Depois dos costumeiros falatórios e recomendações, os quadros se preparam. O Corintians contra o gol da Concha. Saida do Palmeiras. Baltazar, capitaneando o trio central corintiano por uma questão de prestigio e nada mais, faz um sinalzinho a Ney, dizendo em voz pouco audivel:

— "O Homero quer beber meio litro de sangue de suas velas". Ao que Ney responde: "Sai, Batata, que você agora não passa de Batata Doce". Ney movimenta a pelota. Primeiro ataque... do Corintians, porque Ivan perdeu de cara para Julião. O medio dá a Rafael. Passe deste longo demais a Cláudio, que nem esboça a corrida. Virando-se para o companheiro bronqueia:

— Você pensa que eu tenho sua idade?

O Palmeiras tenta organizar-se. Aimoré recomendou que explorassem o avanço de Goiano para aproveitar o corredor, mas Goiano começa cauteloso atrás. Acontece que Brandão lhe fez um aviso muito enérgico: "Se você avançar demais enquanto o jogo não estiver decidido, mando-o de volta a Goiás como caixote de material fragil. "Aimoré, sem saber disso, recomendou tática pouco apropriada e o Corintians se firma na defesa. Primeiro ataque sério do alvinegro agora. Bola de Cláudio a Baltazar, e toque de cabeça para Jansen. Mas o extrema dá seus costumeiros pulinhos na frente da pelota e quando quer centrar o carrapato Dema já está colado. Nada feito.

UM A ZERO

O Palmeiras investe, e Elzo deixa a bola nos pés de Idario na hora H. O "Espanhol" bateu com os pés na grama assustando o rival. Parte Idario com a pelota, e acaba dando passe fraquinho a Cláudio. Gersio cerca com medo da finta e o capitão leva a bola para o meio. Rafael aproveita a falta de imaginação de Valdemar, desloca-se, recebe a bola de Cláudio, devolve "no buraco" e o extrema, da linha da area fuzila com fôrça. Nivaldo é bom, mas Cláudio é melhor. Bola no angulo, 1 a 0. Baltazar goza o arqueiro:

— Essa foi a primeira da série...

O rapaz fica deitado enquanto Dema murmura para si mesmo: "Que falta faz o Fiume como capitão. Nem sei animar o coitado do Nivaldo". A torcida festejou o tento, e ao ser dada nova saida, pede mais um. Gilmar ainda não se exibiu para suas meninas nas arquibancadas. E olhem que muitas garotas foram vê-lo jogar, por causa do anuncio de uma página inteira, a côres, na revista Manchete... Nestor, de longe, tenta um tiro calculado. Era o que Gilmar queria. Salto elástico e bola agarrada lá em cima. Palmas e gritinhos.

REAÇÃO

O Corintians sente-se superior e facilita. Antoninho, com fibra, resolve mostrar que o Palmeiras é pareo e se encarrega de organizar investidas. Mas Ney, sem Jair e Humberto, é uma espécie de pintinho sem galinha choca, e faz três passes errados que irritam a torcida. O melhor é Juarez, por enquanto, só que precisaria de óculos para ver melhor onde está a meta adversária. A reação do Palmeiras limita-se a dez minutos de tico-tico perto da área. Até que num contra-ataque engrendrado por Goiano, Paulo dá a Baltazar de cabeça e este completa para Cláudio. O chute parte, Nivaldo, nervoso e cheio de complexos claudianos larga, Rafael chega tarde, a bola passa sobre a risca e Valdemar atira-se pondo a corner! E' o inicio de nova pressão do Corintians.

DOIS A ZERO

Mario Beni, no seu lugar, convence-se cada vez mais do perigo de ficar em 12.o lugar no turno de classificação. Mas temores de presidente não resolvem nada, e debaixo de pasmaceira coletiva da defesa alviverde. Rafael aprofunda-se pela zona de area, livra-se de Martim na saida de Nivaldo empurra para as redes... 2 a 0!!! Baltazar não perdoa o arqueiro vencido. Gersio, irritado com a guerra de nervos, chama Baltazar de "cabecinha de uma coisa feia", e Nestor aproveita para dar um pontapézinho por trás em Goiano. Escolheu o fulano errado. Goiano ameaça: "Você me paga". Nestor então passa a fugir até da sombra que a bandeirinha do juiz de linha faz no chão.

O Corintians perde duas oportunidades seguidas por displicencia. Cláudio foge sempre de Gersio indo para o meio enquanto Rafael entra pela direita. Aimoré manda o massagista advertir Valdemar da necessidade de cobertura. O Palmeiras tem boa chance quando Ivan lança Juarez, o meia cai mas sai com a bola deixando Homero para trás. Eis que Gilmar abandona o arco e desvia a corner com os pés! Foi o máximo que o Palmeiras conseguiu... Até o final, o prélio fica meio parado. Satisfeito o Corintians, sem ação para golear e precavido o Palmeiras sem querer tomar a goleada que acredita o adversário ter engatilhada.

SEGUNDO TEMPO

As equipes voltam. O Corintians, confiante. O Palmeiras, esperançoso. Mas logo se percebe que Brandão foi mais esperto que Aimoré: O Corintians força desde o inicio para não permitir coragem ao rival. Baltazar primeiro e Rafael depois ameaçam de perto o arqueiro Nivaldo, que fica tonto ante a proximidade dos adversários, e cede escanteio. Cláudio bate... direto na trave! Entra Paulo, confusão absoluta e tiro de Jansen completamente torto pela linha de fundo! O Palmeiras, prudente, reforça a defesa. Não tem moral para lutar por tentos o alviverde. O Corintians força, agora, visando desmoralizar o adversário, com mais um tento.

Numa ação dentro da area, Rafael é derrubado e o juiz não apita. Mas o Corintians não sente o golpe e insiste, com Paulo investindo e levando tudo de roldão para perder o tiro sobre o travessão. No tiro de meta o Palmeiras ganha a bola e vai para a frente. Boa jogada de Elzo, envolvendo Idário e lançando Nestor pela direita, mas o extrema salta pressionado por Olavo e perde a jogada. Vaias para ele. Nestor, distraido, diz a Olavo:

— Você vai ver em Jaú!

Pensou que estivesse no XV ainda, vejam só! Aliás, a diferença entre um quadro e outro não deve ser muito grande.

Aimoré, vendo a torcida corintiana inflamada a pedir mais gols, conquista Beni:

— Vamos tentar reagir ou só segurar a contagem?

— Segurar só. Reagir? Não vejo como!...

O massagista parte então com uma instrução: bolas fora, faltas e cêra. O Corintians não deve ampliar a contagem. Mas é uma recomendação desnecessaria, porque o alvinegro não é de golear. A maioria de seus ataques perde-se pela demora de Baltazar e Jansen e porque Cláudio não mais pode correr para alcançar bolas lançadas na frente.

Duas vezes apenas o alviverde tenta avançar. Na primeira, Gilmar defente o tiro longo de Ivan, e na segunda Ney dorme no ponto na meia lua e permite corte preciso de Julião. Não restam mais esperanças. Carga do Corintians e lançamento habil de Julião a Rafael, por cima. O meia salta e cabeceia visando Jansen, mas Dema, que secou completamente o extrema canhoto, estoura para cima de qualquer maneira e cai sentado, simbolo da queda palmeirense na partida. Cansados e enervados, os defensores do alviverde olham para o juiz, desejando ouvir o apito final. 43 minutos.

Bola com Idario, que avança. Tem angulo e corrida, chuta com fôrça! Bola raspando o poste lateral esquerdo da meta de Nivaldo. Foi o maior susto do segundo tempo para o arqueiro, que voou tarde demais, já totalmente batido. Agora é o fim mesmo. Pequena ovação do publico vitorioso. O Corintians decidirá a taça com o São Paulo F.C..

QUADROS

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Julião e Goiano; Cláudio, Rafael, Baltazar, Paulo e Jansen.

PALMEIRAS — Nivaldo: Dema e Martim; Antoninho, Valdemar e Gersio; Nestor, Juarez, Ney, Ivan e Elzo.

RENDA — Cr$ 460.000,00.

PARA A DIRETORIA DO SÃO PAULO LER NA CAMA

Somos daqueles que aplaudem as boas orientações de diretorias, mormente quando se joga com o futuro do profissionalismo do futebol. E não regateamos encômios a Mario Beni quando iniciou a compressão de despesas no Palmeiras e muito menos ao São Paulo quando elaborou e pôs em prática novo plano de recuperação economico-financeiro do clube, atingindo em especial o Departamento Profissional com a racionalisação dos salários dos jogadores. Mas, há uma discrepancia na medida. Foram cometidos alguns exageros, motivo de precipitação, que ainda agora repercutem mal e provocam alterações na reforma de contrato de alguns profissionais. Citaremos o caso Roque x Canhoteiro. Roque, sujeito, com dificeis possibilidades de ganhar a equipe principal, ganha 15 mil cruzeiros por mês. A mesma quantia foi oferecida a Canhoteiro, titular e jogador de seleção. Ora, se um que não está tropiclando qualquer regalia ao clube ganha 15, por que motivo o outro, titular, efetivo, de boa qualidade, irá receber a mesma importancia? Nasceu aí a discussão e a divergência de pontos de vista, determinando um impasse entre Canhoteiro e o clube. Realmente, o negócio foi mal feito e alguem é responsável por essa indesculpável precipitação de duras consequências. Pensem nisso, diretores do São Paulo.

PAULINHO POR 700 MIL CRUZEIROS

Os dirigentes palmeirenses amendrontaram-se diante do pedido feito para ceder o passe do atacante Paulinho. Claro. Pedir todo mundo pede, a questão é apenas de se conversar diretamente na questão das cifras, apresentando-se credenciais financeiras para poder adquirir o jogador. Ficam pensando mil e uma coisa. Fala-se tambem, que o Botafogo está interessado no seu concurso, quando o alvo botafoguenses é apenas um ponteiro esquerdo. E muita coisa mais. O negócio é o seguinte. Se o Palmeiras quizer mesmo, Paulinho virá para o Parque Antartica. Basta apenas que, seja oferecido pelo craque 700 mil cruzeiros, mas dinheiro batido, para se vêr uma coisa. Duvidamos que Paulinho não venha por essa quantia. O que falta é coragem, nada mais.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Ver-

IMAGENS DA SELEÇÃO:

SUPERSTIÇÃO, TOLICE QUE MATA

IV de uma série de reportagens

A formação de berço do jogador de futebol brasileiro, em sua maioria, não lhe permite coisa melhor. Ele tem que ser um supersticioso, um homem cismado, cheio de coisinhas que dificilmente se entende em pessoas de cultura ou bem preparadas.

Assim sendo, a atuação de jogadores de futebol nascidos sob essa natureza fica condicionada a certos gestos ou atitudes que ninguem entende. Comecemos com os casos menores:

O leitor amigo já deve ter notado, como bom observador, a entrada de um time de futebol em campo. Todos os jogadores dão um saltinho, transpondo a linha demarcatoria do campo, procurando cair com o pé direito na cancha. Se entrar de pé esquerdo... pronto... é um dia aziago para ele. Outros se benzem nos vestiarios. Outros, colhem grama e atiram por sobre os ombros. Outros — neste caso os goleiros — fazem o sinal do "fecha" no gol, andando de ponta a ponta dentro da meta e dando chutinhos esquisitos nos postes laterais.

Há casos mais graves. Há jogador que tem que jogar um copo no chão. Se quebrar, atuará mal. Se não quebrar, desenvolverá seu jogo normal. E, assim por diante, vamos encontrar verdadeiras barbaridades em materia de superstição. E casos curiosos, dignos de um psicanalista. Uns sonham que vão jogar bem ou mal. Outros, ao se levantarem, procuram pôr primeiro o pé direito no chão. Se se esquecem, pronto, eis o fim da jornada à vista.

O caso se estende tambem a dirigentes. Houve um presidente de clube aqui em São Paulo que não podia andar sem a sua bengala, senão o time perderia na certa. Outro, que ia de terno marron ao estadio e um "clips" na gola, senão... derrota. O cachorro "Biriba" ganhou um campeonato para o Botafogo. Um presidente do Palmeiras, numa "reza-brava" para o seu clube foi a pé, às 3 e meia da madrugada, do Parque Antartica à sua casa, apenas procurando unir os "santos" em torno de uma vitoria que queria alcançar. O problema é complexo. Há tecnicos que submetem os jogadores a verdadeiras sessões de macumba, visando atrair os bons santos para auxiliares na vitoria do dia seguinte.

Ossos são enterrados sob a meta adversaria, medalhinhas, amuletos, talismãs são levados com o jogador, enfim, uma serie de coisinhas bobas às quais ficam restringidas as possibilidades do elemento supersticioso. Padre no campo é outra profissão de fé.

Nas nossas seleções o drama é o mesmo e ainda em maior intensidade. Os jogadores conservam o mesmo espirito infantil, somando ao temperamento latino essas bobas e desastrosas superstições. Por isso é que teimamos em repetir que o mal do futebolista brasileiro é do berço, de sua formação, de sua evolução social e cultural, ainda não atingida. Fazer um selecionado é separar tambem essas mesquinharias, é tirar da cabeça de gente desesperada esse espectro diabolico, esse pensamento introvertido e malfeitor. O tecnico do futuro tem que estudar psicologicamente os homens com os quais conta para depois poder usá-los em deter-

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

BONELLI, simples espectador, foi chamado a intervir duas vezes. Saiu bem em todas elas e não pode ser responsabilizado pelo ponto de Juarez.

CLELIO, embora inferior ao seu companheiro de zaga, foi uma das grandes figuras na equipe tricolor, auxiliando constantemente a linha intermediaria.

MAURO, o maior elemento do tricolor e talvez do campo todo. Sempre presente às jogadas mais importantes, neutralizava com uma serenidade impressionante.

VITOR, esforçado, correndo muito, mas de pouca praticidade. Contribuiu com seu quinhão para segurar a fragil ofensiva do Palmeiras.

PÉ DE VALSA uma nulidade. Brincalhão, metido a fazer cartaz, jogou para si e pouco ligou para o sentido coletivo do encontro.

TURCÃO, o mais fraco de toda a linha media. Seu unico condão na partida toda foi ter batido bem o penalte e aberto a contagem para o tricolor.

MAURINHO parecia não querer nada com a bola durante setenta minutos. Nos vinte finais tentou fazer alguma coisa, mas a peleja já estava resolvida.

LANZONINHO um ponta de lança que atua na linha media. Não é o elemento de area ideal para o São Paulo. Com campo aberto não soube penetrar uma vez sequer.

ZEZINHO, muito individualista e sempre fora do lance. Nem se desmarcar sabe mais. Contribuiu com grande parcela para a ineficiencia do ataque.

MANECA, o melhorzinho de toda a linha de frente. Realizou seu papel na ligação, mas não foi o suficiente para tranquilizar o resto da ofensiva.

CANHOTEIRO muito distante do jogador que aqui vimos antes da viagem à Europa. Perdido com a bola na ponta esquerda, pouca coisa de pratico fez no jogo todo. Quanto à vistosidade das ações em que se meteu nem se discute. Mas, objetividade que é bom, nada.

COM UM ATAQUE NULO O

Partida de muita correria e pouca praticidade – Dois gols, dois [illegible] – O toque no gol palmeirense – Turcão (pen[illegible]

São Paulo vs. Palmeiras, foi um jogo quente numa noite fria. Enregelados pela baixa temperatura os jogadores pareciam ter entrado em campo para um jogo na Checoslovaquia ou Canadá, mas logo se adaptaram, pois não foi essa a noite futebolistica mais fria de nossa Capital. Já tivemos bem piores.

Desmembrado o tricolor com a ausencia de alguns de seus mais destacados titulares, como Gino, De Sordi, Alfredo e mesmo Dino, cedendo os respectivos postos para Clelio, Pé de Valsa, Zezinho e Maneca, pouco esperavamos de rendimento coletivo, mesmo porque o time completo já anda desarvorado quanto mais incompleto!

Adversario de restritas possibilidades, serviu apenas para que sentissemos o verdadeiro poderio do São Paulo. Nulo de tudo. Não seja essa vitoria enganadora, capaz de meter na cabeça da torcida e diretores que aquilo é jogo pratico, objetivo, ideal para o campeonato. Não seja esse triunfo magro, conseguido mais pelas falhas do adversario já desguarnecido que pelas proprias virtudes dos tricolores, um elo para unir ao pensamento da direção sampaulina a ideia de não precisar reforços para a campanha oficial do ano.

O que vimos foi mais uma vez individualidade em excesso. Jogo coletivo, muito pouco. Não que não houve esforço. Ao contrario. Os jogadores correram e driblaram até demais. Mostraram boa vontade. Mas, o sistema que empregaram, com jogadas unicas e exclusivas em meio do campo não convenceu a ninguem. Pergunta-se: quantas bolas foram atiradas em gol pelo ataque do São Paulo? Varias, talvez seis ou sete no jogo inteirinho. Em noventa minutos sete bolas. Indice fraco demonstrando ser uma ofensiva inocua, insuficiente.

E os gols? Dois, um abrindo a contagem, outro desempatando, para selar a vitoria, ambos produto de desastres, de bolas [illegible]radas, sem o sentido ofen[illegible] do ataque. O primeiro, marca[illegible] aos 29 minutos por Turcão, [illegible]brando uma penalidade maxi[illegible] numa falta dupla de Ger[illegible] Martin e Valdemar sobre Ze[illegible]nho. Logo, a ofensiva não fu[illegible]cionou. A primeira bola no b[illegible]bante veio da marca penal [illegible]ra o gol.

A segunda, atirada na segu[illegible]da etapa, foi produto de um [illegible]chilo lamentavel dos palmeir[illegible]ses, de um descuido até en[illegible] não oferecido naquele pre[illegible] Bola parada para cobrança [illegible] uma falta a quinze jardas [illegible] meia lua palmeirense. Canho[illegible]ro atirou, a pelota bateu na b[illegible]reira e, ricocheteada, sobrou [illegible]ra Zezinho que tornou a ac[illegible]ná-la. Bateu em Martin e sob[illegible] na bandeja para Lanzonin[illegible] que arrematou. Fosse mais ex[illegible]dita nesse momento a defens[illegible] antagonista teria efetuado a [illegible]fesa.

Por paradoxal que pareça, [illegible]tou o São Paulo o ritmo de jo[illegible]

ESSE ATAQUE LEVARA' O PALMEIRAS A[illegible]

Jogando à base de entusiasmo e espirito de luta, a defensiva esmeraldina portou-se regularmente bem mas [illegible] da insistencia tricolor – Faltou qualidade e personalidade à ofensiva alvi-verde, cuja formação é por dema[illegible] rante – Quando se pensava na reação do quinteto ofensivo palmeirense, foi quando mais ele se diluiu – Vai [illegible]

Estreou o Palmeiras no Torneio Prefeitura Municipal de São Paulo, conhecendo o seu primeiro revez em partidas oficiais, diante do São Paulo F. C.

Jogo duro, inflamado, cheio de vivacidade por parte dos dois conjuntos que deu ensejo ao publico paulista de assistir a um bom espetaculo, principalmente com relação à parte de movimestação e entusiasmo. Mostraram os dois conjuntos, muito embora o tricolor atuasse com mais elegancia, um futebol corrido, a base de deslocações e repleto de lances que realmente sacudiram com os nervos do torcedor. Perdeu o Palmeiras, pela falta de maior personalidade e experiencia por parte dos seus defensores. Realmente, a partida transcorreu toda ela, dentro de um certo equilibrio jogando o time esmeraldino a base de pontadas sem apresentar aquele jogo bonito posto em pratica pelo tricolor no meio do campo, mas com muito mais perigo e senso das redes adversarias.

Contudo, mais uma vez, a ofensiva esmeraldina não soube desfrutar dos melhores momentos que surgiram durante a luta, principalmente após o gol do empate, quando a situação se apresentava bem melhor para que pudesse chegar a vitoria.

A exibição do time esmeraldino, dentro das possibilidades dos seus integrantes, não desagradou. E' bem verdade que, a equipe está longe de poder representar condignamente o prestigio e a tradição do Palmeiras, pela bisonhice de alguns dos seus elementos. Mesmo assim, o time exigiu o maximo dos sampaulinos, que em momento algum acreditaram na sua vitoria, mesmo depois do segundo gol, quando os palmeirenses ainda reagiram a altura e procuraram a todo o custo chegar ao empate.

Mas, faltou ataque ao alvi-verde para conseguir o seu objetivo. Contando com Nestor completamente negativo e com Juarez algo verde para ocupar o posto de centro-avante, não chegou o ataque a se completar, tornando-se presa facil a defensiva tricolor, pela ausencia completa de elementos de area por parte dos palmeirenses, que jamais disputaram uma bola com os zagueiros adversarios, principalmente nos lances altos, que foram inteiramente dominados pelos sampaulinos.

A defesa de Parque Antartica, portou-se bem, com raras exceções. Dema, no primeiro tempo, deu muita "chance" a Canhoteiro marcando a distancia e dando oportunidade para que o ponteiro dominasse a bola e proporcionasse momentos perigosissimos diante do arco de Nivaldo. No segundo tempo, marcou em o i m a e não deu mais oportunidades para que o atacante tricolor se movimentasse. Gersio, tambem não foi aquele sobrio jogador de outras partidas, acabando por sair do seu setor o gol da vitoria sampaulina.

No meio do campo, perdeu o alvi-verde o "duelo" com o São Paulo, tendo em vista a irregularidade apresentada por Antoninho, que jamais atuou dentro das suas possibilidades marcando mal e permitindo que Maneca se movimentasse bem e organizasse os melhores ataques da sua ofensiva.

Apesar desses defeitos, a retaguarda de Parque Antartica esteve em sintese num nivel de certo equilibrio, suportando bem as cargas da vanguarda sampaulina.

O desastre palmeirense, foi mesmo o ataque, onde a rigor, apenas Mazzola e Ivan atuaram com regularidade, principalmente o primeiro, que foi o unico elemento que realmente lançou os seus companheiros, saindo dos seus pés as melhores oportunidades de gol. Os demais, se diluiram diante da retaguarda adversaria. Ficou provado mais uma vez, que necessita o Palmeiras, de pelo menos dois atacantes de area, pois o quinteto da forma como está, não poderá de forma alguma amedrontar qualquer equipe de relativa categoria. Falta tudo a ofensiva esmeraldina, principalmente nos lances de area, quando nenhum atacante sabe fustigar e provocar panico diante do arco contrario, pela falta de qualidades e malicia, deixando-se dominar com uma facilidade espantosa e irritante. Se contasse o Campeonissimo com alguns atacantes mais valentes, corajosos, lucidos, poderia inclusive, chegar a vitoria, após o empate conquistado. Mas, foi justamente nesse momento, que a vanguarda fracassou inteiramente e não teve forças suficientes para construir um marcador favoravel, despedaçando-se totalmente e perdendo todos os duelos mais propicios para criar situações que pudessem se transformar em gols.

Assim, perdeu o Palmeiras a chance de alcançar um resultado melhor, muito embora, a derrota, jamais o tenha desabonado ou [illegible]nha decepcionado a sua grande [illegible]oida, pelo menos, numericame[illegible] já que os 2 a 1, não passou [illegible] um placarde perfeitamente [illegible] mal, principalmente se levar[illegible] em conta, as circunstancias [illegible] cercaram a partida.

Mas, não se iludam os pal[illegible]

No vestiario palmeirense:

FOMOS PREJUDICADOS POR ETZEL !

AIMORE MOREIRA — "Caimos de pé. Nosso quadro jogou bem e se não ganhou foi por pouco. Não vi irregularidade no gol que Juarez marcou. No entanto, posso afirmar com a maxima honestidade ,o apitador deixou de consignar um penalte indiscutivel de Mauro, no primeiro periodo. O zagueiro tricolor desviou um "tiro" de Nestor com a mão para escanteio. Gostei imensamente da producão da nossa equipe. Estamos progredindo bastante".

ORCAR MALZONE — "Nenhuma queixa a fazer. Nosso "onze" atuou satisfatoriamente, dando um trabalho insano ao tricolor que, a meu ver, tambem exibiu bom futebol. Enfim, a partida foi excelente. A arbitragem tambem satisfez. João Etzel, em que pese o lapso do penalte, que nos prejudicou, teve uma atuação correta, digna de elogios até.

NESTOR — "A derrota foi injusta para nós. Jogamos de maneira evidentemente superior. O Palmeiras não jogou o "fino" mas, realmente, foi a equipe que demonstrou maior objetividade, melhor sentido de penetração. Alem do que, tivemos contra nós, uma decisão absurda do juiz, que assinalou um penalte inadmissivel, puro "cinema" de Zezinho.

IVAN — "A reclamação feita pelos sampaulinos, quando da marcação do nosso gol de honra, não tem procedimento. Não toquei com a mão na bola. O tento foi legitimo. A arbitragem de Etzel foi falha, pois que deixou de consignar um penalte de Mauro, visto por todos que estavam no Pacaembu".

MAIORIA ABSOLUTA :

SANTOS, C

Baseados nas possibilidades atuais, os [illegible]cos peão e vice, de 56 – Falam ao MUNDO [illegible]ORTI Braz, Walter Lacerda, Edson Leite, J. C. Sel[illegible], F gio Andrade, Wilson Brasil, Ary Silva, Pe[illegible]Lu

Mais alguns dias ou semanas e teremos o campeonato [illegible]56. aproximando. Falar da complexidade em que se ferirá a ba[illegible]do e clado tão dedilhado pelos mais argutos observadores. Procu[illegible]os, curiosa, trazer a esta coluna o ponto de vista de experime[illegible]ent possibilidades de cada concorrente e das esperanças ou por[illegible]or um quanto á conclusão da liça pelo cetro maximo. E eis o [illegible]vis trevistado fosse enunciada a classificação final, pela ordem [illegible]ura futebol paulista. As respostas foram as seguintes: [illegible]s

ALVARO PAES LEME, diretor do Jornal Ultima Hora:

1 — Santos
2 — Corintians
3 — São Paulo
4 — Palmeiras
5 — Portuguesa

Curiosa coincidencia nas opiniões, o que nos leva a crer que a classificação final mais provavel — na opinião dos criticos — seja essa mesma apresentada acima por Alvaro Paes Leme.

WALTER LACERDA — Redator de O Esporte:

1 — Corintians
2 — São Paulo
3 — Santos
4 — Palmeiras
5 — Portuguesa

O contraste na opiniã[illegible] de Walter Lacerda frent[illegible] ás demais aqui expandidas faz figurar o Corintians co[illegible] mo campeão de 56 e Santos em terceiro luga[illegible] dando ao São Paulo [illegible] vice-campeonato.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...O PAULO FEZ DOIS GOLS

..., dois ...stres — Mauro um colosso e Pé de Valsa um brincalhão desco-... (pen...) e Lanzoninho, os arrematadores do tricolor

...rincipio, muito fogoso embo-...não efetivo, puxou o adver-...o. Depois, caindo quando ... o gol de empate, deu mar-... a um avanço maior dos es-...aldinos. Finalmente, após ...abelecer os 2 a 1, segurou o ... melhorando mais de produ-... e tomando as redeas da par-...

...oi uma luta de ataques con-...intermediarias, sendo que os ...eiros não passaram de meros ...ectadores na maioria do tem-... de jogo. Bonelli, pelo lado ...olor interveio com firmeza ...nas uma vez no cotejo intei-...no. A ofensiva do São Paulo ... tão inofensiva que podemos ...tar nos dedos de uma só mão ... vezes em que penetrou na ... palmeirense.

...evantou-se, durante o prelio, ...ira duvida quanto a valida-... do gol de empate e unico do ...meiras. Um melê na area tri-...or, pelota atirada por cima, ...uma mão que tocou na bola. ...pois outra. A primeira, de ..., a segunda de Clelio. Quan-... do a bola desceu encontrou o pé certeiro de Juarez que a aninhou no fundo das redes. Houve irregularidade no lance. Primeiro por parte de Ivan. Posteriormente com o toque de Clelio que determinaria a pena maxima ou a confirmação do gol. João Etzel — acreditamos — não teria visto o primeiro toque, de Ivan, pois, da maneira como vinha se conduzindo com sua arbitragem não deixaria a infração passar em branco.

No sentido geral, tivemos uma primeira etapa onde o São Paulo correu muito e pouco fez e um segundo tempo no qual, correndo menos, o São Paulo fez menos ainda. Em vista da fraca categoria do adversario e do "sparring" mediocre, não sustentamos tenha o tricolor feito uma boa partida. Ao contrario, jogou mal no sentido coletivo Não teve a minima praticidade. Peleja que, ao seu todo mostrou um primeiro tempo bom e um periodo complementar completamente despido de interesse coletivo. Talvez a correria tenha agradado ao torcedor comum. Mas, ao critico, não ofereceu o menor atrativo.

Arbitragem boa de João Etzel. Quando quer apitar bem mostra-se numa categoria superior, não igualada por outros arbitros que temos no Brasil. Pelo São Paulo reclama-se apenas o gol palmeirense, consignado, como já dissemos, após dois toques na area, mas que talvez tenham fugido à observação do apitador.

Surpreendeu-nos a renda. Depois de tanta mediocridade nas ultimas rodadas deparamos com um publico bom numa noite fria, carreando às bilheterias do Estadio Municipal cerca de Cr$ 399.320,00.

EIS A ATUAÇÃO DOS PALMEIRENSES

NIVALDO — Não teve quasi trabalho. Operou algumas vezes saindo-se bem. Nos gols, nada podia fazer.

DEMA — No primeiro tempo foi uma lastima. Marcando a distancia, foi vencido inumeras vezes por Canhoteiro.

MARTIN — Foi o elemento mais eficiente da defensiva, destruindo bem e marcando com autoridade.

ANTONINHO — Teve altos e baixos, destruindo bem mas deixando de marcar com regularidade, além de errar muitos passes.

VALDEMAR — Na destruição esteve perfeito. Pecou em prender muito a bola, deixando-se desarmar muitas vezes criando situações perigosas para os seus companheiros.

GERSIO — Não repetiu suas atuações anteriores. Deixou-se vencer varias vezes por Lanzoninho e não se recuperou.

NESTOR — Foi uma das figuras mais inexpressivas do ataque, sem qualquer senso de infiltração.

MAZZOLA — Foi o elemento mais lucido da ofensiva, o unico que executou explendidos lançamentos.

JUAREZ — Impetuoso e esforçado procurou fazer o maximo, não se saindo mal.

IVAN — Foi juntamente com Mazzola, um dos bons valores do ataque alvi-verde, construindo boas jogadas e procurando sempre que possivel entrar na area.

ELZO — Teve apenas duas ou três boas escapadas provocando certo perigo. No mais, não apareceu.

...ARUINA...

...a mas ...ou cedendo diante ... dema...expressiva e inope-... Vai mal a pior a situação

...onado ou...ranses com esse ataque. Ele está ... grande ...péssimo. Não proporciona perigo ...nericame...gum e não há remédio para me-... passou...lhorar, com os jogadores que ai ...mente ...estão.

...e levar...E' preciso contratar astros, hotancias (...mens que realmente sejam capa-...es e estejam a altura de dar a ofensiva esmeraldina uma outra ... os pals...fisionomia e maior agressividade.

No vestiario do São Paulo:

"HOUVE TOQUE ANTES DO GOL PALMEIRENSE"

Nos vestiarios do São Paulo o ambiente era de satisfação, naturalmente, pois que a vitoria foi conseguida com dificuldade. Varios diretores estavam presentes, entre eles o presidente Cicero Pompeu, festejando o triunfo. Houve algumas irregularidades durante o prelio e por isso quisemos saber o ponto de vista do tricolor, sobre eles.

FALA O PRESIDENTE — Cicero Pompeu de Toledo falou: "Gostei do jogo. Tivemos uma vitoria bonita. O time todo jogou bem e fez por merecer o triunfo, mas há um jogador que para mim, teve uma atuação excepcional, se constituindo no melhor elemento do campo: foi o Mauro!"

FALA O DIRETOR DE FUTEBOL — Manuel Raimundo assim se expressou: "Jogou bem o time, e a vitoria foi normal. Estou satisfeito, pois que pelo que vejo, estamos indo bem em nessa fase. Ouvi lá do outro lado um rumor, que havia sido irregular o gol dos palmeirenses. Não vi nada e por isso nada posso afirmar".

FALA O CAPITÃO — Mauro foi o capitão do time. Falou: "O gol deles não deveria valer. Isso porque o meia Ivan, ao subir num centro de Nestor, deu um soco na bola. Ele passou a bola com a mão para o seu companheiro marcar. Não deveria valer, portanto. Foi irregular".

FALA O TECNICO — Vicente Feola tambem contou sua opinião: "No primeiro tempo o time foi muito bem. Gostei do desempenho. Já no segundo, não foi a mesma coisa. Os meias passaram a jogar muito atrasados e o time perdeu a eficiencia. Decresceu de produção, desde que os medicos, assoberbados não puderam agir com desembaraço. Quanto ao time palmeirense, gostei dele. Tinha idéia de que seria perigoso, e foi mesmo".

:: :: :: ::

Varios diretores do Palmeiras foram visitar nos vestiarios, os sampaulinos. Oscar Malzone, Chiquinho Matarazzo, compareceram para cumprimentar o adversario vitorioso. Mario Beni tambem esteve antes do inicio do prelio nos vestiarios tricolores.

FALA O VISITANTE — Oscar Malzone assim se expressou: "Vim dar meus parabens ao São Paulo. Teve o tricolor uma boa atuação, e mereceu a vitoria. E' honroso perder para um adversario assim".

OS JOGADORES TAMBEM FALARAM

ZEZINHO — "Os palmeirenses reclaram que não foi penal aquela jogada em que me derrubaram na area. Porem, fui derrubado com uma tesoura e não há duvida quanto à irregularidade do lance. Foi penal, mesmo".

MANECA — "Merecemos vencer. No entanto, não marquei nenhum gol. Afinal, não tive a satisfação de marcar ainda nenhum gol no tricolor..."

...S, CAMPEÃO DE 56!

UMA ENQUETE DE GETÊ

..., os ...cos descobrem cam-...DO ...ORTIVO Odilon Cesar ...J. C. Stel, Flavio Iazzeti, Ser-...va, Pe...Luiz e A. Paes Leme

...peonato ...56. Muito tarde, mas vem se ...rá a ba...do ano seria repisar um te-...s. Procu...então, de uma forma mais ...experime...cronistas relativamente ás ... ou por...vista já firmados por cada ...E eis o...uramos, pedindo a cada en-...a ordem...cinco chamados grandes do

FLAVIO IAZZETI, redator de O Esporte:
1 — Corintians
2 — Santos
3 — São Paulo
4 — Portuguesa
5 — Palmeiras

Tambem Flavio Iazzeti reserva um ultimo lugar ao Palmeiras. Aliás, entre a quase absoluta maioria dos entrevistados houve ligeira duvida na escolha do mais fraco concorrente ao titulo, dos chamados grandes, variando as opiniões entre Palmeiras e Portuguesa.

ODILON CESAR BRAS — Diretor da Secção Esportiva da Folha da Noite:
1 — Santos
2 — Corintians
3 — São Paulo
4 — Palmeiras
5 — Portuguesa

Informou ter regressado recentemente da Europa e só agora ter entrado em contacto atual e mais direto com os clubes, motivo pelo qual dá á Portuguesa o quinto lugar, não tendo descoberto para a posição outro concorrente interiorano, cuja verdadeira força desconhece.

JOSÉ CARLOS STABEL, redator de Ultima Hora:
1 — Santos
2 — Corintians
3 — São Paulo
4 — Palmeiras
5 — Portuguesa

Sem outra consideração a fazer, José Carlos Stabel foi rapido em sua abalisada opinião e demonstrou praticamente a distribuição final dos clubes — baseado no que fazem hoje — para o fim do campeonato de 56, ainda não iniciado.

ARY SILVA, comentarista esportivo da TV-Tupi, Canal 3 e diretor da secção esportiva do Diario de São Paulo:
1 — Santos
2 — Corintians
3 — São Paulo
4 — Palmeiras
5 — Portuguesa

Normalidade absoluta na ponderação de Ary Silva que vê no Santos o grande manancial futebolistico de 56. Corintians e São Paulo, com grande acirramento, lutarão pelo vice-campeonato.

SERGIO ANDRADE, redator do Diario da Noite:
1 — Corintians
2 — Santos
3 — São Paulo
4 — Palmeiras
5 — Portuguesa

As opiniões variam e o conhecido "Arapuã" é dos que acreditam mais nas possibilidades do Corintians, vencendo a parada final com o Santos seu mais dificil adversario na proxima temporada.

PEDRO LUIZ, titular esportivo da Radio Panamericana:
1 — Santos
2 — Corintians
3 — São Paulo
4 — Palmeiras
5 — Portuguesa

Pedro Luiz tambem é dos que acreditam na chapinha dos cinco nessa ordem para o final do campeonato. Reconheceu no Santos o possuidor, atualmente, do melhor conjunto efetivo e detentor das maiores probabilidades de exito.

EDSON LEITE, diretor do Departamento Esportivo da Radio Bandeirantes:
1 — Santos
2 — Corintians
3 — São Paulo
4 — Portuguesa
5 — Palmeiras

Como se vê, Edson Leite já pensa de outra forma sôbre a Portuguesa, dando-lhe lugar mais em evidencia que ao Palmeiras. Prognosticou a repetição da luta titanica entre Santos e Cirintians para a conquista do titulo maximo.

WILSON BRASIL, diretor do Departamento Esportivo da Radio Nacional:
1 — Santos
2 — São Paulo
3 — Palmeiras
4 — Corintians
5 — Portuguesa

Para Wilson Brasil, triste sina está reservada ao Corintians no presente ano. Será o ano de sua degringolada, diz ele. E lhe reserva um humilde quarto posto, subindo com o Palmeiras para a terceira colocação e dando ao Santos o titulo, formando a dobradinha com o São Paulo.

LANTERNINHA A PORTUGUESA

Dez entrevistados dão-nos um total de cinquenta resposta, cobrindo cinco posições da tabela de classificação. E, delas todas, concluimos o seguinte:

SANTOS, campeão de 56, com 7 votos a favor e 3 contra.

CORINTIANS, vice-campeão de 56, com 6 votos a favor e 4 contra.

PORTUGUESA, lanterninha, com 8 votos, cabendo os outros dois ao Palmeiras.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

A Ronda Semanal desta edição é diferente. Vou fazer a descrição do "Jogo de Futebol do Futuro". Sim, porque acaba de iniciar-se uma nova era no futebol paulista. "A Gazeta Esportiva" instituiu um premio de 5.000 cruzeiros para o jogador que numa partida mais vezes atirar à meta.

Mas para fazer a descrição de uma partida, preciso usar nome de jogadores. Assim, vamos supor que estão dentro do gramado o Corintians e o São Paulo F. C. As equipes apresentam a seguinte escalação:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Jansen.

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Vitor, Pé de Valsa e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Canhoteiro.

Estas as equipes. Vamos ao ambiente, agora.

No vestiario do Corintians, Jansen pergunta a Rafael:

— Você está bem de dinheiro, este mês?

— Não vou mal não. Na ultima partida, chutei 18 bolas contra o gol do Juventus e papei os 5.000 da Gazeta.

— Então você bem que poderia fazer o favor de não chutar hoje e de dar bolas para mim...

— Nada disso. Você se vire. Se eu puder ganhar 5.000 cruzeiros por partida, comprarei no fim do ano um Oldsmobile.

— Então eu já sei o que vou fazer.

— O que ?

— Assim que eu pegar a bola, de qualquer distancia, chuto à meta. Vocês que se danem ... Preciso dos 5.000, sabe?

— Está bem, está bem.

Noutro canto, Claudio diz a Luizinho:

— Engraçado. Você antes não chutava nunca contra o gol.

— Agora chuto. Não sou besta.

— Mas seu chutinho é de duzentos reis. A bola nunca chega a meta ..

— Não fui mal. Eu perguntei a um cara da Gazeta se batia assim mesmo e ele disse que sim, que bastava a bola sair do meu pé... Escuta, que é isso ai na sua mão?

— Um caderninho de notas.

— Prá que?

— Para tomar nota de todos os chutes que dou. No ultimo jogo acho que fui eu o vencedor, mas deram a falta ao Rafael. Dessa feita não me enganam, não. Vou fazer a contabilidade do começo ao fim.

— Já que você confessou isso... vejo o que eu trouxe!

E Luizinho mostrou a Claudio um canto do vestiario, onde havia um vulto.

— O que é aquilo?

— Uma maquina de calcular. Meu empregado vai ficar do lado do gramado com a maquininha marcando todos os chutes que eu der! Tá besta, não vou largar mão de cinco mil, não...

EM CAMPO

As duas equipes entraram em campo. Para surpresa do publico, cada jogador carregava um relogio de pulseira, um caderninho de notas e um lapis. A idéia de Claudio logo se espalhou, e cada craque providenciou as mesmas armas. Havia um reporter da Gazeta dentro do campo, e imediatamente Homero o procurou:

— Escuta, esse negocio de 5.000 cruzeiros para quem visar mais a meta não pode ser atribuido a um beque?

— Pode, sim, desde que o beque chute a gol.

— E... se eu chutar contra meu proprio gol? Que tal?

— Chi . o regulamento não prevê isso...

— Pois eu vou bombardear o Gilmar hoje, e você trate de descobrir um artigo a meu favor, no regulamento. Tá?

— Não garanto, hein? Mas vou fazer força.

Instantes depois, o juiz chamava os capitães no meio do campo Claudio e Alfredo.

— Senhores, recomendo especialmente que não chutem com muita força porque domingo ultimo perderam-se 14 bolas durante a partida. Chutem, mas chutem devagar. A Gazeta paga o premio de qualquer jeito Alem do mais, eu fico numa fogueira danada no meio do campo, apitando, com a bola raspando em mim a toda hora. Uf! Que medo, ôh...

— Pois não. Será atendido.

— Felicidades.

A saida pertence ao Corintians. Bola nos pés de Baltazar. O juiz ordena o movimento inicial. Baltazar olha para Poy lá em baixo e para surpresa geral enche o pé, mandando a gol. O juiz apita:

— Prpripripripripri! Não vale!

— Não vale, eu sei, mas já tenho um chute a meu favor.

— Dê a saida de novo. E se repetir o lance, vai expulso.

Na segunda vez, Baltazar não tentou o chute direto. Deu a Luizinho. Este, então, olhando para Poy, cerrou os punhos, apertou os dentes fazendo força como um danado e encheu o pé. A bola correu vinte metros e parou nos pés de Mauro. O beque central então arrancou com a redonda, enquanto Luizinho parava no gramado puxava o caderninho de notas e marcava: "1.o chute, às 16 horas e dois minutos". Mauro prosseguiu na avançada driblando todos os adversarios até ser desarmado por Goiano. Este avança imitando Mauro, até perder para Alfredo. Alfredo então investe driblando, driblando e correndo, e quando erguia o pé para chutar do meio do campo, perdeu para Roberto. Reclamou:

— Deixa eu chutar, "seu" amigo da onça! Comprei um casaco de peles para minha senhora e preciso dar 5 000 de entrada!

Roberto virou-se e respondeu:

— E eu comprei uma Lambreta Desculpe.

Roberto foi avançando, avançando levantou o pé ia chutar quando De Sordi o desarmou e foi embora com a bola. Avançou, avançou, avançou, passou o meio campo, driblou dois, preparou o tiro e... Olavo lhe tirou a redonda. Olavo partiu em contra-ataque, correndo e driblando. Os avantes ficaram de braços cruzados no campo. Claudio reclamou:

— Dá, Olavo, dá...

— Dá nada! Vem buscar!

— Sou o capitão!

— E eu sou general! Tchau.

Não é preciso dizer que Olavo correu até ser desarmado por Vitor, que iniciou a contra-ofensiva no mesmo sentido. Foi então que repentinamente o sururu começou. Lanzoninho investiu sobre seu proprio companheiro, arrebatou-lhe a pelota e gritou:

— Agora ela - minha! Vou chutar! Ei, pessoal da Gazeta Esportiva, tomem nota! Vou chutar! VOU CHUTAR!

Houve um instante de surpresa geral, e de pasmo. Mas o instantinho foi de cinco segundos. Depois, como se alguem tivesse dado ordem de ataque, os 22 elementos lançaram-se contra Lanzoninho para ficar com a bola. O juiz, assustado, pulou fora do gramado e subiu na mesinha do representante, gritando:

— Ficaram malucos! Santo Deus! Que mortadela!

— Não estão malucos! É o premio da Gazeta Esportiva que eles querem! Todos querem chutar! Veja! — disse o representante.

O gramado virara campo de batalha. Os craques, amontoados uns sobre os outros, urravam freneticamente tentando chutar a bola para qualquer direção. Ouviam-se gritos assim:

— Já chutei três!

— Eu chutei cinco!

— Eu chutei quatro mas vou chutar mais quatro!

— Ai, ai, ai... largue-me! Você não chutou a bola, chutou outra coisa!

— Ei, pessoal da Gazeta, olhem para mim! Já chutei sete!

A bola estava meio desaparecida no bolo de pernas, braços, cabeças... A torcida, de pé, não sabia para quem olhar. Os bandeirinhas fugiram para o vestiario, os pegadores de bola ali se encontravam fazia tempo, o representante pulou o alambrado enquanto o administrador do Estadio, segurando um reporter da Gazeta Esportiva pela lapela, gritava:

— Faça alguma coisa! FAÇA ALGUMA COISA! A culpa é de vocês! FICARAM LOUCOS POR SUA CAUSA!

Não amole, que preciso contar os chutes que eles estão dando!

— No meio desta confusão toda o senhor tem a coragem de continuar contando os chutes? Como é possivel?

— Obedeço ordens. Não sabe que nosso lema é servir o esporte do Brasil?

— Ai, ai, ai... vão quebrar tudo, vão destruir tudo! Ai, ai, ai...

ENTRE OS TRICOLORES

No outro lado, as conversas não eram muito diferentes. Gino dizia a Maurinho:

— Nada disso, nada disso. O centroavante sou eu, e não você. Não aceito sua proposta de jogar na ponta.

— Não é justo! Não é justo! Lá na ponta a gente não tem chance de chutar! E eu preciso chutar! Tenho um aluguel atrasado!

— Ah, filho, paciencia. O homem centro avante vale por dois!!!

— Mas você vai ver, você vai ver como eu me vingo. Não lhe dou um miseravel passe.

— Eu não aceito passes nem fosforos. Quero os cinquenta centavos mesmo.

Ali pertinho, Mauro e De Sordi murmuravam:

— Meu pai bem que dizia: Filho, jogue no ataque que ali está o seu futuro! Eu não lhe dei atenção. Agora aqui estou, como beque, vendo os outros ganhar dinheiro.

— Eu tambem. Que coisa triste, não? Se eu soubesse disso três anos atrás, se eu soubesse disso!

— Mas eu estou começando a ter idéias. Hoje vou bater todos os tiros de meta diretos pro gol do Gilmar. Tenho treinado lá em casa chutando um tijolo, descalço. Consegui mandá-lo a trinta metros, ontem, o que significa que em se tratando de uma bola de futebol, irá muito mais longe.

— Boa idéia, filho! Acho que vou fazer a mesma coisa!

POLICIA EM AÇÃO

Os primeiros guardas que entraram no bolo foram empacotados na hora. Mas a segunda carga foi mais feliz. Alguns jogadores foram retirados da confusão, ficando no gramado, caidos, arquejantes... Uma terceira carga aliviou mais ainda a situação. Finalmente, uma quarta carga acabou de vez com a briga. Mas um jogador, espertinho, escondeu-se atrás das moitas que circundam o alambrado. Enquanto levavam os demais, feridos e estropiados para o vestiario, o espertalhão — que era Gino — saiu de trás da moita, correu até a bola que ficara abandonada ensanguentada no grande circulo, e começou a chutá-la histericamente, uivando:

— Trinta e sete! Trinta e oito! Trinta e nove! Quarenta! Quarenta e um! Quarenta e dois! Quarenta e três! Ei, Gazeta Esportiva, qual é o recorde, que eu vou bater?

Foram necessarios três contingentes da Força Publica para tirar Gino do campo. E no vestiario, dando chutes no ar, ele ainda continuava contando: "Sessenta e quatro, sessenta e cinco, sessenta e seis, sessenta e sete, sessenta e oito", etcetera e tal.

Não é preciso dizer que os dirigentes dos clubes, diante do fenomeno ao qual assistiram embasbacados, resolveram nomear uma comissão que solicitasse à Gazeta Esportiva a eliminação do premio ou então o compromisso de pagar os desarranjos fisicos oriundos das batalhas campais. Não se sabe ainda qual será a resposta do jornal, mas é bem provavel que os 5.000 cruzeiros não sejam mais prometidos, a fim de que na proxima Copa do Mundo o Brasil tenha ainda 1 jogadores inteiros para mandar à Suécia. Não podemos, evidentemente, mandar uns pedacinhos costurados para representar nosso futebol.

SUGESTÃO

Não posso deixar de fazer uma sugestão a quem quiser estabelecer premios para os futebolistas, com o intuito de melhorar nosso "association". Eis varias coisas que podem ser feitas:

1) — Oferecer 1.000 cruzeiros a cada jogador do time que conseguir fazer mais passes PARA A FRENTE sem perder o dominio da bola.

TEXTO de JUAN VOLTAS

2) — Oferecer 1.000 cruzeiros a cada jogador da equipe que atirar menos bola pelas linhas laterais.

3) — Oferecer 1.000 cruzeiros a cada jogador da equipe que cometer menos toques e faltas.

4) — Oferecer 1.000 cruzeiros a cada jogador da equipe que menos bolas atrasar e der para os lados.

5) — Submeter a Gazeta Esportiva à censura, para impedir que certas idéias esquisitas sejam levadas a publico.

Quando estas cinco coisinhas sejam postas em pratica, então o futebol brasileiro progredirá sensivelmente.

DINHEIRO NÃO CAI DO CÉU...

Os palmeirenses desejavam contratar o atacante Paulinho, pertencente ao Atletico Mineiro. A resposta foi a seguinte: "Seu passe custará 1 milhão de cruzeiros!"

Convenhamos que não é muito, para um craque dessa natureza. Mas, os dirigentes esmeraldinos já anunciaram que não podem de forma alguma dispender uma quantia dessa natureza.

Mas, como?. Então, um clube que possue o patrimonio do Palmeiras, com prestigio firmado e com um corpo de conselheiros do mais alto nivel economico financeiro não pode arranjar 1 milhão de cruzeiros?. Isso é conversa.

Falta um pouco de boa vontade. Que se abram listas, que se vá procurar o dinheiro que ele aparece. O que não podem esperar os alvi-verdes, é que o dinheiro caia do céu... Isso é que não vai acontecer. Ninguem está se incomodando muito em reforços. Todos acreditam nesse quadrinho.

A decepção vai ser grande e quando todos acordarem, vai ser muito tarde...

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

'ATENÇAO ATHIE' :

O SANTOS NÃO DEVE JOGAR EM MARILIA!

Falamos com Athiê ontem á tarde e ele nos garantiu que iria estudar com os seus companheiros de diretoria, a possibilidade de cancelar o amistoso que o Santos programou para o inicio do proximo mês na cidade de Marilia, hipotecando, desta maneira, irrestrita solidariedade ao S. C. Corintians Paulista, vitima do "conto do emprestimo" dessa agremiação interiorana, que, agindo com desonestidade criminosa, ficou de posse de um profissional que não lhe pertense.

Nada mais justo e honesto, portanto, esta atitude assombrosa do presidente santista, que tambem em 54, a exemplo do Corintians, que agiu de bôa fé, emprestou Ney ao São Bento de Marilia e depois ficou a ver navios...

Precisamos acabar de uma véz por todas com essas bandalheiras, sempre cometidas por elementos sem ombridade moral para viver em nosso meio, e a solução está em não mais ceder jogadores por emprestimo aos clubes do interior.

Infelizmente, o nosso futebol está cheio de gente "podre" de espirito e não será um Corintians que vai precisar de um Marilia mas este sim irá um dia bater às portas do Parque São Jorge á procura de socorros... e como sempre usando de "expedientes" cretinos, hipocritas. O Marilia já ficou com Cesar e agora indevidamente apoderou-se de Zeferino. A "esmola" não é grande mas pela falta de palavra do seu presidente o Marilia vai pagar bem caro esta sua desonestidade com um seu co-irmão de lutas e sacrificios. O Corintians é grande, tem patrimonio, tradição mas o Marilia não tem nada disso... Clubes como esse merecem ficar eternamente na Segunda Divisão, no seu "meio social" e não entre gente civilizada...

TERA' A ORQUESTRA SANTISTA O MESMO DIAPASÃO!!

Pensamento unissono, espaço comedido e outras normas fazem de uma orquestra algo quase indefinivel, tal a perfeição e diapasão dos sons. Porem, verdade seja dita, nenhuma orquestra funciona perfeitamente sem um maestro eficiente. Lula — o Toscanini santista — renovou contrato com o campeão, o que vale dizer que, dificilmente, a maravilhosa força que é o "onze" pralano se descontrolará, perderá o ritmo. Formiga, por exemplo, não tem motivos para deixar de executar o seu precioso trabalho no pivô da intermediaria: agora, mais do que nunca precisará mostrar ao seu publico que foi uma "vitima" do tecnico "fracassado", Flavio Rodrigues da Costa. Esperamos, sinceramente, que o faça com a mesma volupia dos anos anteriores e com o estilo que lhe é peculiar. Alvaro, a "Maravilha Brasileira" deve bisar a campanha anterior, quer na meia ou no comando do ataque. E', indudivelmente, um dos craques de futebol mais perfeito em toda a America. Ainda temos os garotos Ramiro, Del Vecchio, Cassio e Pepe, revelações de 55 que tem tudo para conseguirem a definitiva consagração em 56, sem falarmos na grande revelação que responde pelo pseudonimo de Pagão, ameaçando a posição de um dos vanguardeiros.

Com o mesmo garbo e sobriedade da inenarravel temporada passada, acreditamos piamente, conseguirá o querido clube de Vila Belmiro — orgulho da terra de Braz Cubas — realizar novas e fulgurantes exibições. Quadro para grandes jornadas não lhe falta. O seu plantel é o mais rico do Brasil. Resta saber se a orquestra se encontra sob a batuta do "gorducho" e feliz tecnico Luiz Alonso. Enquanto os "grandes" da Capital lutam com uma serie de problemas Lula vai perder mais alguns fios de cabelo quando tiver que escalar o quadro, porque para cada posição possui dois craques autenticos, os melhores em suas posições em São Paulo ou, quiçá, no Brasil. E' ou não é o plantel mais rico e o que melhor está para o campeonato? Bi-campeonato à vista, minha gente...

FLASH

PERGUNTA — O SANTOS VAI MESMO A MARILIA?
RESPOSTA — ATHIÊ JORGE COURY (Presidente)

— Se o Marilia fez isso merece realmente ser punido, porque tambem o meu clube já caiu no "canto do emprestimo", quando de bôa vontade emprestamos o então nosso profissional Ney, ao São Bento de Sorocaba, e, este clube, sem dar á minima satisfação ao Santos, acabou vendendo Ney ao Palmeiras. A palavra de um homem integro, de carater, não age de "expediente" falsos... e, esteja certo, que irei levar ao conhecimento da diretoria do Santos, este "caso" e acredito que os meus companheiros estarão concordes em hipotecar irrestrita solidariedade ao Corintians, cancelando a peleja amistosa de Marilia. Vou, aliás, conversar com o Trindade sobre a atitude que o Marilia tomou, apossando-se de um profissional que não lhe pertence. Afinal de contas, aonde estamos? O Marilia tem que devolver Zeferino ao Corin-

FIOTI AGRADOU

O ex-centro medio do São Bento de Sorocaba fez sua estreia na equipe do Santos contra a Portuguesa. Deixou bôa impressão, demonstrando ser um jogador de boas qualidades que, melhor ambientado, poderá ser utilissimo ao campeão paulista.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e secadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "B. Montenegro"

ONDAS...

Não é "velhice" não! Isso diz comumente Helvio, mas a distensão não sara...

:: :: ::

Alguem falou no reservado da diretoria do Santos que Pagão é o maior centro avante do Brasil. Nada mais justo...

:: :: ::

Del Vecchio não quer ser reserva. Está na "cara". Mas quem vai sair do ataque "milionario"...

:: :: ::

Odair falou que Ivan é o melhor homem de sua posição no Brasil. Concordo com ele, mas às vezes Ivan esquece que é zagueiro e dá muita liberdade ao seu homem. Abusa da classe, não é?

:: :: ::

Cavani "comeu a bola" no ultimo treino do campeão. Mas, não vai ficar na Vila...

:: :: ::

Cassio é o prototipo do sujeito "azarado": quando vai entrar no time se machuca... Não é medo, não! Botaram o "olho" no "mascrinha" da Vila Belmiro...

:: :: ::

Alfredinho voltou a jogar uma enormidade. Ele viu que sua posição estava perigando e resolveu mostrar o seu futebol... Renovação à vista. Medida acertada do campeão, prendendo o

Francisco José Sarno, carioca da gema, solteiro, apesar dos seus 30 anos, é um homem feliz na vida. Pelo menos realizou até aqui todos os seus desejos e espera que no futuro tudo corra bem como até aqui. Espera casar em 58, quando abandonar o futebol. Sarno já vestiu muitas camisas, porque começou cedo tendo em 49 jogado ao lado de Heleno, no Botafogo, quando o glorioso possuia o maior esquadrão do Brasil.

Sarno foi contratado pelo Palmeiras para resolver um dos grandes problemas do quadro de Parque Antartica. Foi feliz até que um dia um dos 60 tecnicos que passaram pelo Palmeiras em menos de cinco anos resolveu afastá-lo do quadro. Foi emprestado ao Santos, em 52. O clube santista quiz comprar o seu passe e o Palmeiras alegando necessitar de Sarno não atendeu ao pedido do campeão da "Tecnica e da Disciplina". Hoje Sarno é do Santos, é campeão pelo Santos e passa maior tempo do dia, quando não está concentrado, na praia do Gonzaga. Gosta muito de cinema, de dançar ás vezes e quando está triste procura esquecer suas amarguras assistindo a um bom filme de amor, que é um lenitivo para a inibição... Ganhou no "jogo da bola" mais de milhão e meio. Sarno tem um genio exquisito mas no fundo é um rapaz. Vivaldinho, sabe viver...

A. G.

GOL JOIA

Pagão está realmente predestinado a conhecer dias gloriosos em sua carreira. Temos a impressão de que o jovem [illegible] vem progredindo de jogo para jogo. O gol que marcou contra a Portuguesa de Desportos foi uma obra prima. Valeu, pode-se dizer, pela entrada e pelo sacrificio de muitos torcedores que foram á Vila Belmiro apesar do tempo feio.

O ROTUNDO FRACASSO DOS LEILÕES

Simplesmente ridiculas as vendas – Total de Cr$ 1.046.400, – Média irrisória de Cr$ 21.350,00 ! – Certame que depõe contra o valor do nosso puro-sangue – O motivo do fracasso – O maior comprador foi o proprio Jockey Club de São Paulo... – Os programas da semana – Nossas indicações – Noticiário, notas e comentários

Gostariamos de ter focalisado com maior antecedência a realização do leilão de animais puros de corrida, levada a efeito há alguns dias pelo Jockey Club de São Paulo. Todavia, outros assuntos mais imperiosos, determinaram o adiamento e agora, por fim, poderemos dizer alguma coisa sôbre o certame que, sem o menor vislumbre de exagero, foi autêntico fracasso...

DECEPÇÃO

Visando incrementar o intercâmbio interno entre proprietários e criadores, mormente entre estes últimos, com o objetivo de fomentar o mercado doméstico do puro-sangue, o Jockey Club criou o Stud-Book Paulista na realização dos leilões, que vêm se efetuando há alguns anos já, sem corresponder absolutamente. As vendas deste ano não foram menos decepcionantes e é bem possivel que o Stud-Book desista de registrar novo malôgro no ano vindouro, o que seria mesmo aconselhável porque, ante os olhos do mundo turfista, o leilão constituiu triste desmoralisação para o puro-sangue indigena... Poderão perguntar nossos leitores esssas razões de semelhante fracasso, justamente quando o turfe paulistano, atravessando fase de grande fastigio financeiro, deveria provocar vendas vultuosas. Pensamos nós que os motivos são muitos, mas dois deles surgem à baila de maneira mais evidente: em primeiro lugar, o Jockey Club de São Paulo, tal como tem feito nos leilões de potros, não proporciona ao público condução para que possa se locomover e se interessar "mais de perto", o que fatalmente haveria de acontecer — surgindo vários proprietários improvisados. — A condução para Cidade Jardim, àquela hora da noite, mormente para a volta, é das mais problemáticas. Na lida — quem pretende dispender alguns cruzeiros — poderá tomar um taxi, mas para voltar, dependerá de duas uma: a "carona" de algum abnegado, ou dos proprios pés... Este leilão "intimo", accessivel apenas aos ricos, aos sócios munidos de automóveis, evidentemente jamais poderá alcançar um cunho popular, unido tal fato a uma propaganda falha. O segundo fato que queriamos citar, refere-se aos proprios animais oferecidos, autênticos rebotalhos dos haras e das pistas. Alguns animais não deveriam mesmo ir ao "tattersall", que o Jockey Club tivesse exercido uma fiscalisação mais cuidadosa. Por este lado, foi melhor que o recinto das vendas permanecesse deserto... Não bastassem estas duas razões, bastante fortes, deve-se citar ainda que o nosso Club, neste ano, não ofereceu financiamento para os animais em "training", mas apenas para os reprodutores. E' evidente que pelos segundos, apenas meia duzia de criadores ou novo-criadores (mormente estes) se interessam...

D A D O S

São simplesmente ridiculos os dados finais provocados pelo ultimo leilão: na segunda noite, quando menos se vendeu, totalisou-se Cr$ 119.100,00 (10 animais), enquanto na ultima, por obra e graça da Comissão de Corridas, venderam-se 15 pareIheiros por Cr$ 586.000,00. Se levarmos em conta que foram negociados um total de 49 animais (o catálogo de inscrições era bastante à assustadora e ridícula média de Cr$ 21.350,00!... Houve reprodutores que passaram às mãos de novos danos por dois mil cruzeiros... e parelheiros que foram vendidos por cinco mil cruzeiros... E' dificil dizer se as primeiras estavam em condições de servir nos haras, e se os segundos tinham pernas para caminhar até seus novos boxes... Dissemos mais acima que a Comissão de Corridas movimentou a ultima noite, porque foi ela, bem como o Stud-Book Paulista em todas as noitadas, que maior volume de compras efetuou, dispendendo cerca de Cr$ 140.000,00 na compra de seis produtos. Isso significa que o maior comprador dos leilões promovidos pelo Jockey Club de São Paulo no corrente ano foi êle mesmo...

SÁBADO EM REVISTA

O craque Adil dará novo passeio na pista de grama de Cidade Jardim, ao longo dos 3.218 metros do G. P. "Jockey Club", que servirá de moldura para mais uma "estirada" do famoso campeão. O programa mencionado (domingo), é o seguinte:

1.o PAREO — 13 h. — 1.200 m.
1—1 Papa Fina, G. Massoli .. 55
2 Induna, E. Silva 55
2—3 Ipuã, R. Olguin 55
4 Adina, C. Aurungo 55
3—5 Grande Valsa, M. Alonso . 55
6 Aria, A. D. Xavier 55
4—7 Idá, A. Xavier 55
8 Ingrata, C. Taborda 55
9 Dona Fifoca, D. Garcia . 55

2.o PAREO — 13,30 h. — 1.300 m.
1—1 Misteriosa, L. B. Gonçalv. 55
2 Balsamina, M. Alonso 55
2—3 Gingrina, D. Garcia 55
4 Alcatifa, V. Pinheiro 55
3—5 Alfombra, O. Reichel 55
6 Katiaya, J. Camargo ... 55
7 Semiramis, A. Artin 55
4—8 Gigolete, F. Pereira 55
9 Hilaria, E. Gonçalves ... 55
10 Ojandia, R. Olguin 55

Para acumular

JOHNNY REED
DAMMIT!
GAEL
ROBESPIERRE

1.o — Dupla 14
2.o — Dupla 11
3.o — Dupla 13
7.o — Dupla 12

★

ADIL
ULEMÁ
DISPUTADA
NAIROSA BRULEUR

3.o — Dupla 12
4.o — Dupla 13
7.o — Dupla 13
8.o — Dupla 23

3.o PAREO — 14 h. — 1.300 m.
1—1 Buty, L. B. Gonçalves .. 55
2 Klque, N. Pereira 55
2—3 Tutão, P. Vaz 55
4 Alfa Romeo, F. Irigoyen . 55
3—5 Expressivo, E. Gonçalves . 55
6 Atento, L. Gonzalez 55
4—7 Galardão, F. Costa 55
8 Quicio, A. Nobrega 55
9 Colombinho, F. Pereira .. 55
4.o PAREO — 14,35 h. — 3.218 m.
1—1 Adil, L. B. Gonçalves 62
2—2 HalteILÁ, O. Reichel 57
2—2 Canaletto, Greme Junior . 57
" Snooker, F. Irigoyen 58
5.o PAREO — 15.10 h. — 1.300 m.
1—1 Claro, A. Xavier 55
2 Jebell, F. Costa 55
2—3 Umbrio, L. Osorio 55
4 Hobal, G. Massoli 55
3—5 Jind, L. Gonzalez 55
6 Jok, E. Gonçalves 55
4—7 Fortainebleau, P. Vaz 55
8 Utinguassu, L. A. Pinheiro 55
6.o PAREO — 15,50 h. — 1.300 m.
1—1 Ulemá, R. Latorre 55
2 Jambagê, P. Vaz 55
2—3 Igor, L. B. Gonçalves .. 55
4 Cumulus, R. Olguin 55
5 Tomaso, F. Pereira 55
3—6 Elias, A. Artin 55
7 Uxi, M. Alonso 55
8 Florilegio, D. Garcia 55
4—9 Jasmino, A. Xavier 55
10 Etendard, G. Massoli 55
11 Fantocha, E. Gonçalves . 55
7.o PAREO — 16.30 h. — 1.600 m.
1—1 Tita, F. Pereira 56
2 Ortega, A. Xavier 56
2—3 Tasca, R. Latorre 56
4 Racy, L. Gonzalez 56
3—5 Disputada, A. D. Xavier 56
6 Belle au Bois, G. Massoli . 53
7 Godivana, G. Santos 48
4—8 Salambó, M. Alonso 56
9 Gran Dama, L. Osorio .. 50
" Graciola, D. Garcia 56
8.o PAREO — 17.10 h. — 1.600 m.
1—1 Paramaribo, A. Nobrega . 56
" Gracejo, F. Costa 53
2—2 Japomar, L. B. Gonçalves 58
3 Elfos, L. Gonzalez 55
3—4 N. Bruleur, A. Xavier ... 52
5 Kim, E. Gonçalves 58
6 Graceful, R. Olguin 55
4—7 Guaricanga, P. Vaz 57
8 Quinrão, M. Alonso 54
9 Quindim, C. Taborda ... 51

NOVO PASSEIO DE ADIL

Será preciso repetir aquilo que tantas vezes temos mencionado por estas colunas: que a sabatina nada apresenta de "util", dada a nulidade dos pareos que a formam? Para constatar tal coisa, bastará um rapido exame do programa que daremos a seguir:

1.o PAREO — 13,45 h. — 1.300 m.
1—1 Jappe, A. Xavier 55
2 Jaz, R. Latorre 55
2—3 Uvastria, R. Olguin 55
4 Escapade, F. Sobreiro 55
3—5 Atila, C. Taborda 55
6 Ithaque, G. Massoli 55
4—7 Namorada, L. B. Gonçalv. 55
8 Heluana, E. Gonçalves .. 55
2.o PAREO — 14.15 h. — 1.200 m.
1—1 Johnny, P. Vaz 55
" Jazão, F. Sobreiro 55
2—2 Croupier, G. Massoli 55
3—3 Interview, E. Gonçalves . 55
4—4 Jarussi, F. Costa 55
5 Pitaboy, L. Gonzalez 55
3.o PAREO — 14,45 h. — 2.200 m.
1—1 Kapurtala, P. Vaz 56
8 Grevista, R. Olguin 54
2—3 Hopalong, L. Osorio 56
4 Diluvium, P. Sobreiro ... 56
3—5 Falsão, J. M. Amorim .. 56
6 Gol, G. Massoli 56
" Gip, E. Gonçalves 54
4—7 Inefavel, D. Garcia 54
8 Jaquetão, U. Pinheiro ... 56
" Jacutinga, A. Xavier 54
4.o PAREO — 15,20 h. — 1.500 m.
1—1 Estrela Azul, E. Gonçalves 55
2 Cicia, J. M. Amorim 55
2—3 Red Rose, L. Gonzalez .. 55
4 Sirana, O. Reichel 55
3—5 Sinimbu, P. Vaz 55
6 Bavarde, E. Silva 55
4—7 Gerebita, J. Alves 55
8 Gasnete, C. Aurungo ... 55
" Dammit!, F. Sobreiro 55
5.o PAREO — 15.55 h. — 1.400 m.
1—1 Johnny, P. Vaz 58
Darci, D. Garcia 54
3 Super Som, R. Olguin ... 53
4 Fanton, L. Osorio 55
5 Jato, E. Gonçalves 53
6 Godivana, C. Aurungo .. 58
3—7 Fitinha, J. M. Amorim .. 56
8 Candanga, W. Montanha . 55
9 Bernadete, Z. Santos 55
4-10 Marrakesh, A. Artin 56
11 Karamoya, G. Massoli ... 57
12 Pensilvania, D. Freire ... 51
6.o PAREO — 16,30 h. — 1.500 m.
1—1 Sim, R. Latorre 58
2 Eager, D. Garcia 56
2—3 Hallaô, F. Pereira 52
4 Quimbembê, L. Vargas . 52
3—5 Murily, P. Vaz 58
6 Praliná, M. Alonso 51
4—7 Gaol, V. Pinheiro Filho . 56
8 Ilheo, F. Sobreiro 54
9 Piastra, L. Gonzalez 58
7.o PAREO — 17.10 h. — 1.300 m.
1—1 Robespiérre, L. Gonzalez . 55
2 Itariri, W. Montanha ... 55
2—3 Solfejo, R. Latorre 55
4 Sobieski, J. Camargo 55
3—5 Lindo Pingo, G. Massoli . 55
6 Moderno, J. Alves 55
4—7 Giroé, A. Xavier 55
8 Bon Bec, D. Garcia 55
9 Gaulês, F. Pereira 55

CUIDADO!

SÁBADO

ATTILA vem de bôa corrida e pode confirmá-la... CROUPIER não ganhou o clássico por ter sido prejudicado... INEFÁVEL anda firme e está bem no percurso... SIRANA terá agora prova mais jeito... FITINHA anda em grande forma... PIASTRA reaparece preparada com cuidado... GAULÊS é um magnífico azar...

FRACASSO E PROMESSA

(Antero de Castro)

Quando surgiu a noticia de que John Araby havia sido fragorosamente derrotado no classico "Vieira Souto", "sentimos" imediatamente que algo de anormal deveria ter se passado com o potro paulista porque, se bem jamais tivessemos o filho de Esquimalt na conta de um grande cavalo, ainda assim reconheciamos sua flagrante superioridade se confrontando com as nulidades que haveria de enfrentar no classico carioca...

Efetivamente, nosso "sexto sentido" dera sinal verdadeiro... John Araby não largou mal, não sofreu contratempos e nem mancou (felizmente) mas, em troca, teve por parte do bridão Armando Cataldi uma direção pecaminosa, que determinou seu injusto insucesso.

Os criticos da Gavea são unanimes em reconhecer que John Araby foi derrotado por seu joquei e não pelas nulidades que se chamam Fair Gloom e Mangaz... Não estamos fazendo carga sobre o joquei do defensor do Stud "Praiano", pois tambem os profissionais modestos têm direito a viver e merecem oportunidades, mas apenas registramos o fato porque serve ele para salvar algo do prestigio malbaratado de John Araby, considerado pelos entendidos de Cidade Jardim o melhor potro em atividade, mormente agora que Sanhaço decepcionou de forma completa...

:: :: :: ::

A prova principal desta semana em Cidade Jardim é o alentado G. P. "Jockey Club", a ser disputado na distancia de duas milhas. Mais uma vez a presença de Adil assegura à prova a maior soma de seu interesse, porque o filho de Epigram é, por si só, uma atração.

Não poderia ser de outra forma, se levarmos em conta as atuações estupendas do pupilo do Manoel Branco, mormente da ultima vez em que foi à pista, ocasião em que derrotou em estilo maravilhoso o craque argentino Tatan. Aliás, só mesmo a figura de um Adil poderia arrancar a prova classica de domingo vindouro da atmosfera de mediocridade a que estava condenada previamente.

Adil, mesmo deslocando 62 quilos, deverá registrar mais um sucesso. Canaletto deverá formar a dupla. Outro prognostico jamais poderá ser feito, pois Snooger já perdeu para seu companheiro em distancia grande e Halte-lá, se bem que fundista, não ostenta no momento a forma ideal que exibia algum tempo atrás, pois tem sido demasiadamente explorado neste final de campanha.

Aconselhariamos mesmo o Stud Seabra a apresentar apenas Canaletto, aguardando a disputa do "Cruzeiro do Sul", no qual Snooker — um dos melhores elementos de sua geração — poderia fazer bonito, mesmo em confronto com o esplendido Timão.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

JAPPE	NAMORADA
JOHNNY REED	JAZÃO
GOL	KAPURTALA
DAMMIT!	RED ROSE
JOHNNY	MARRAKESH
GAEL	SIM
ROBESPIERRE	SOLFEJO

DOMINGO

IDÊ	PAPA FINA
MISTERIOSA	GINGRINA
ALFA ROMEO	BUTY
ADIL	CANALETTO
UMBRIO	CLARO
ULEMÁ	JASMINO
DISPUTADA	TITA
NAIROSA BRULEUR	JAPOMAR

ESTAS SÃO "FUROS" NO DURO

Há possibilidades do Corintians vir a emprestar um jovem e famoso goleiro do Brasil, para os jogos da Taça do Atlantico em Montevideu, se vier a dar-se o caso da convocação de Gilmar para o selecionado nacional. Esse guardião deverá revezar-se com Valentino, uma vez que Arlindo não pertence em definitivo ao Parque São Jorge.

Boneli, se não aceitar a proposta do São Paulo, fixada em 18 mil cruzeiros, não será contratado, como se sabe. Boneli faz pé firme nos vinte mil dizendo que tem propostas mais altas de outros pretendentes. O São Paulo, caso não consiga demover Boneli dessa pretenção, não transigirá. Feola deseja o argentino.

O presidente do Palmeiras, sr. Mario Beni, já estipulou o premio aos jogadores caso consigam levantar o titulo do Torneio Prefeitura Municipal de São Paulo. Assim é que, ficou estabelecido, que cada elemento, receberá a quantia de 10.000 cruzeiros como gratificação, quantia essa bastante rasoavel, se atentarmos para a pouca expressão que representa esse torneio dentro do calendário do futebol paulista.

ATENÇAO LEITORES — Estas noticias não foram publicadas por qualquer outro jornal. Entretanto se algum leitor provar, com o recorte, que uma delas foi, realmente, publicada, (só um jornal da Capital) pode apresentar-se em nossa redação, que receberá DUZENTOS CRUZEIROS. É lógico que existindo somente um premio de 200 CRUZEIROS o felizardo será o primeiro que aqui se apresentar.

ESTA MINHA CERCA ESTÁ FICANDO ABORRECIDA!

Vocês repararam como o nome de Luizinho desapareceu das manchetes? Pois é, o futebol tem dessas coisas. Passa-se com a maior facilidade da gloria para o ostracismo. Futebolista é sinonimo de artista, que enquanto está no cartaz é falado...

Mas nós respeitamos Luizinho pelo que ele representa não só no Corintians, como principalmente no futebol brasileiro. Assim sendo resolvemos fazer como ele a Entrevista Ficticia, para que através de nossa franqueza (que nunca poderia ser dele) os fãs de Luizinho fiquem sabendo mais ou menos o que ele pensa da sua situação.

— Aborrecido?

— Mais do que imaginam.

— Supõe-se vitima da injustiça?

— De duas injustiças...

— Quais são elas?

— A primeira foi o esquecimento de Flavio Costa quando se fez a convocação para a viagem à Europa. Fiquei de fora. Se fôsse para dar lugar a um Zizinho, a um Rubens, eu ainda me conformaria. Mas no meu lugar seguiu o tal de Valter, magro como eu, baixo como eu, leve como eu, e covarde... ao contrario da minha pessoa, modestia à parte...

— Esse assunto é um pouco "carne de vaca", já. Vamos à segunda parte da historia.

— Pois não. Acontece que estou farto da cerca no Corintians. Tenho saudades das emoções de uma peleja.

— Você não precisava de descanso?

— Sim, mas com 20 dias estava resolvido o problema. Passando de 20 dias é prejuizo para o profissional. Perde-se a forma tecnica, sem falar na fisica.

— No entanto, você voltará melhor que antes...

— Voltarei? Você acha...

— Bem, tecnico algum no mundo teria coragem de deixar Luizinho de fora no time! Nem Brandão!

— Mas, eu não estou gostando nada desta deslocação de Zezé para a meia-direita. O Rafael está cada vez melhor, e se o ataque acostumar com ponta de lança na direita vai ser duro adaptar-se...

— Uma questão tatica, digamos.

— Isso. Alem do mais, desgosta-me verificar que um sujeito como o Jansen, que é o maior enganador que conheço em materia de futebol seja mantido na equipe principal apesar de suas inumeras jornadas negativas de fio a pavio. Baltazar arrastou-se com péssimas exibições durante meses e ficou firme. Só eu não tenho oportunidade de voltar. Que me diz disso?

— Talvez haja algum motivo...

— Que eu ignoro, você ignora e todos ignoram. O fato é que estou inquieto com a cerca prolongada, começo a julgá-la injusta, exagerada e prejudicial à minha carreira. Quero ver como vai ser no campeonato...

— Gostaria de ser o titular?

— Claro! Olhe, eu sou corintiano dos pés a cabeça, e seria muito dificil para mim vestir a camiseta de outro clube. Mas em ocasiões como esta tenho vontade de dar uma lição aos que me deixam de lado. Se eu pudesse assinar contrato co moutro clube — o Vasco, por exemplo — que lição magnifica para os carnes, hein?

— Você assinaria?

— Já disse que há sentimentalismo metido no meio da historia. Vontade talvez falte, mas não se brinca com o amor proprio dos outros. Veja o caso de Cabeção, que era e é tão corintiano quanto eu e acabou largando o clube para ir parar nesta droga de Portuguesa!

— Não sem treinos. Mas em uma semana de fisica e com um dar de coletivos, desbanco qualquer outro sujeito da meia-direita. Se o Brandão deixar, é claro, porque o homem é mais teimoso que burro de carroça de carvoeiro, e se ele meter na cabeça que eu não devo jogar, estou frito...

— Você é homem que guarda magoas?

— Guardo-as enquanto não ouço o berro da torcida me consagrando. Assim que chega aos meus ouvidos o ruido da minha torcida, todos os azares ficam para trás e sinto-me novo. Minhas saudades deste ruido são imensas, e são elas que me fazem falar assim! Ah, que mpudesse estar agora na equipe, numa tarde de sol, com o Pacaembu cheio!!!

MOLECAGENS

1 — O atacante Fernando, positivamente é um irresponsavel. Estando servindo o Exercito, jogou durante três dias seguidos no quartel e depois foi bem quietinho para Limeira defender o Palmeiras. Foi um fracasso e não poderia ser diferente. Enterrou o seu time e depois é que veio se saber dos fatos. Por que, Fernando não comunicou o acontecido ao tecnico Almoré Moreira, antes do jogo? Errou o jogador, talvez por infantilidade...

2 — O ponteiro direito Renatinho, contundiu-se no cotejo em Piracicaba. Voltou e entrou imediatamente em tratamento não tendo jogado em Limeira. Mas, acontece que, Renatinho não vem cumprindo com as suas obrigações, pois deixou de comparecer ao departamento medico para continuar o tratamento. Ato bastante injustificavel do aludido profissional.

3 — O centro avante Nei, contundiu-se logo no inicio do segundo tempo do jogo com o Internacional de Limeira. Em vez de pedir para sair, disse que estava bom e nada fez dentro do campo. Almoré, que não sabia, manteve-o na equipe. Após a peleja, observou-se que o tornozelo do jovem jogador estava mais parecido com uma bola... São coisas dos nossos profissionais de futebol...

4 — O meia Faustino desapareceu do mapa... Parece que o garoto esmeraldino quer mesmo é moleza. Tão cedo, já colocou a "mascara" e acomodou-se. Se continuar assim, estará fadado ao fracasso, logo no inicio da sua carreira

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇAO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

Confia o São Paulo nesses juizes para o campeonato?

Hoje, quem fala é o presidente. Dificil colher sua impressão, mas não impossivel. Em poucas palavras, Cicero Pompeu disse tudo aquilo que queriamos saber, firmando seu ponto de vista:

"Confiando em juizes o São Paulo já foi prejudicado. Desconfiando, foi insistentemente criticado. Assim sendo, resolvemos não confiar em mais ninguem. Mesmo quando há aparente confiança, estamos confiando desconfiando. Se a propria Federação — como disse Cesar Dias — manda buscar mais juizes no exterior não mostrando confiança nos que temos aqui, porque é que nós iriamos ser os primeiros? Oxalá tenhamos arbitros bons para o campeonato, pois será a unica formula de haver um certame sem muitos problemas".

PALESTRA OU PALMEIRAS?

Continuamos hoje a nossa enquete sobre a discutida mudança do nome do Palmeiras para Palestra Italia.

Ouvimos, desta vez, o sr. Ferrucio Sandoli, ex-presidente do alvi-verde, que assim se expressou:

— "Sou totalmente favoravel a permanencia do nome Palmeiras. Nos dias em que estamos, ninguem sabe o que poderá acontecer mais tarde, que possa vir a complicar novamente o nosso clube. Acho inoportuno no momento a volta do nome Palestra Italia, já que, tambem o nome Palmeiras, firmou-se perfeitamente na opinião publica e caiu no agrado de toda a nossa coletividade. Assim, deve continuar, talvez para sempre, esse glorioso e tradicional nome Palmeiras

Contagem atual: Palmeiras 5 vs. Palestra Italia 1.

Contrate Douglas, Palmeiras!

Positivamente, os diretores do Palmeiras estão dormindo no ponto. Zezé Moreira indicou ao seu mano Aimoré, o ponteiro esquerdo Douglas, pertencente ao E. C. Juiz de Fora, afirmando ser esse jogador, o maior ponteiro esquerdo do Brasil. Pois bem. O interésse houve, mas ninguem tratou do assunto. Souberam mais tarde os palmeirenses, que o clube mineiro, quer oitocentos mil cruzeiros pelo seu passe e que o Botafogo tambem está interessado no seu concurso. Nada mais do que isso. Que deveriam fazer os paredros esmeraldinos? Mandar um emissário a Juiz de Fora, saber concretamente o que existe de verdade à respeito. Não. Ficam dizendo que oitocentos mil cruzeiros é muito caro, que o Botafogo está no páreo e tudo fica na mesma. Não há decisão, não existe interêsse, falta vivacidade e coragem para enfrentar a situação. Assim, não se consegue jogador nenhum, por mais facil que seja a sua transferência. Já é ora de se mexer, palmeirenses.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

O Corintians, da Capital, está bastante aborrecido com o Marilia por detalhes até agora não definidos da transferencia de Zerefino para aquele clube do interior. Segundo se diz, o MAC teria se prevalecido do despreendimento e boa fé do Corintians para ficar definitivamente com o goleiro, quando o craque fôra cedido apenas por emprestimo. Gostariamos de receber esclarecimentos dos amigos de Marilia, pois a "onda" que se faz em torno do caso é enorme e, inclusive, há a ameaça dos chamados "grandes" de nosso futebol de não atuarem mais na Cidade Menina, em represalia áquilo que julgam ter sido um abuso e demonstração de má fé. Aliás, a proposito, lembramo-nos que não é a primeira vez que isso acontece. Já na transferencia de Cesar, que era do Jabaquara e foi por emprestimo, houve o mesmo barulho. Como na lei de transferencia não existe o emprestimo, para que um jogador vá de um clube para outro deve haver uma rescisão de contrato com sua agremiação de origem com assinatura de outro compromisso com o novo clube. O documento do emprestimo é trocado apenas entre os clubes que fazem o negocio, não tendo nenhum valor oficial. Assim, deve haver confiança, e muita confiança, da parte do que cede o craque pois, no final do periodo combinado, de posse do jogador, um clube só o devolverá se quiser realmente cumprir o prometido, o que nem sempre acontece. Nesse caso do Marilia não queremos entrar diretamente nos meritos da questão, porque não ouvimos ainda a parte atacada. E não podemos acreditar que uma agremiação honesta se preste ao papel de vilão vulgar e sem palavra, a negar a devolução de um jogador que não é seu. A historia deve ser outra e procuraremos primeiro nos inteirar dos fatos reais. Abordamos o assunto com espirito de exortação, pedindo aos clubes do interior que sejam sempre corretos nas suas negociações. Porque mais vale um nome limpo e respeitado do que vinte jogadores famosos.

MILTON CAMARGO

LIMEIRA EM FOCO

TIJOLINHO "BAILOU" GERSIO!

Limeira sempre teve bom futebol — Seu clube, a Internacional, esteve bom no ultimo certame e promete ainda mais para o proximo - Eis alguns angulos diferentes e curiosos do futebol limeirense

RENDAS

O interesse do publico de Limeira pelos bons espetaculos de futebol é patente. A exibição do Palmeiras na "Capital da laranja", proporcionou uma receita de 130 mil cruzeiros. Os preços cobrados foram os seguintes: geral — 30; arquibancadas — 50 e numeradas 100 cruzeiros. O Estadio da Internacional estava lotadinho. As acomodações, que não éram muitas, foram tomadas de assalto pelo publico.

DE QUE JEITO?

Antes da partida com o Palmeiras o ponteiro Tijolinho acercou-se de um amigo e perguntou: — "Qual será o estilo do Gersio que irá me marcar hoje? Ele sai pela esquerda ou pela direita? E' duro na marcação?" Para satisfazer o rapaz deram-lhe alguns conselhos. E Tijolinho saiu bem, porque foi um dos melhores em campo. No primeiro tempo "bailou" o Gersio a vontade. Quando pegava a bola a torcida delirava.

PIZZONI

Pizzoni o jovem arqueiro limeirense (que andou imitando Gilmar, defendendo um penalte), não é aquele elemento que defendeu o Ipiranga, andou pela Bangu e atualmente se encontra no Santos. E' irmão de Osvaldo. Dai a confusão. Um — o mais famoso) — é conhecido pelo nome, e o outro pelo sobrenome. Um dia poderá alcançar a fama conseguida pelo mano.

NENO

Neno é um bom zagueiro. Contra o Palmeiras teve destacada atuação. Firme, sobrio, boa antecipação e noção precisa dos lances chamou a atenção dos que estiveram no campo da Internacional. Dizem que o Santos F. C. está interessado em seu concurso. Assim o menino vai longe...

ELVO

O atacante Elvo que andou pela ADA, Ferroviaria, Botafogo, S. Bento e outras agremiações do interior, está em Limeira defendendo a Internacional. Montou na cidade um gabinete dentario e já não faz do futebol o seu meio de vida. E' muito estimado em Limeira.

CABINE

O Estadio da Internacional tem uma cabine reservada para os cronistas. Não é um portento, mas tambem não deixa de corresponder aos anseios daqueles que se locomovem até o local para o exercicio de sua função de cronista. A cabine para a imprensa é melhor das muitas existentes no interior nas praças de esportes de clubes que disputam a Segunda Divisão.

CERTAME DE ACESSO

A Internacional está com o firme proposito de montar uma equipe de valor para o proximo certame de acesso. Irá tomar parte nesta competição e para tanto os dirigentes estão cuidando dos detalhes como contratação de jogadores, tecnico, remodelação do Estadio, etc.

SALARIOS

Os jogadores da Internacional não recebem grande coisa pelo que fazem em favor do clube. A maioria dos jogadores tem atividade particular. O futebol é um bico ou mesmo um divertimento. Nos disseram inclusive que há elementos que levantam de madrugada para o "batente". Grande exemplo de dedicação!

OS LOCAIS SÃO FAVORITOS

Jogarão domingo em Iracemapolis, Usina e A. A. Itapetininga, pelo campeonato amador do interior. No primeiro encontro desta fase final a Itapetininga foi vencedora por 2 a 0. Como vale o "gol average", os locais terão que vencer por contagem superior a 2, ou com diferença maior de 2 gols para sagrarem-se campeões. Damos o favoritismo para a Usina Iracema, considerando embora ser dificil um triunfo que lhe dê o titulo. Se houver empate no "gol average", será marcado terceiro cotejo, em campo neutro.

LELE' OUTRA VEZ NO PACAEMBU!

A Santacruzense jogará no proximo dia 31, no Pacaembu, contra o Duartina decidindo a liderança da serie "A". A equipe é orientada pelo veterano Lelé que tanto brilhou no football brasileiro, ao lado de Isaias e Jair. Lelé alem de tecnico é tambem jogador, figurando como um dos artilheiros da equipe. Outro elemento conhecido é o ponteiro Jeronimo que já pertenceu ao plantel de profissionais da Portuguesa de Desportos. A equipe de Santa Cruz do Rio Pardo deverá contar com os seguintes jogadores — Elcio, Vilasboas e Totinho; Picinato, Moreira e Omar; Jeronimo, Mendonça, Boquinha, Lelé e Meia Lua. Walter e Amauri são outros valores que estarão na brecha para o cotejo contra Duartina.

Vale acrescentar que Mendonça surge como grande sensação. É um garoto de 18 anos, valente e ótimo chutador. Poderia brilhar, com maior experiencia, em equipes da Primeira Divisão. Tambem o centro medio Moreira possue qualidades, o zagueiro marcador de ponta Vilasboas é outro elemento destacado do conjunto.

O presidente de honra da Santacruzense é Lucio Casanova Neto, prefeito municipal de Santa Cruz do Rio Pardo e o presidente Paulo Gilberto Ramos, figurando o nosso ex-colega Amauri Cesar como vice-presidente.

GOTAS INTERIORANAS

Muitas são as novidades para hoje. Vamos a elas:

—) (—

O Botafogo comprou o passe do medio Dicão, do America, pagando por ele 100 mil cruzeiros. Assim, Dicão, já é botafoguense. Otima aquisição, sem duvida!

—) (—

Fonseca, do Botafogo, foi treinar no Bangu mas já voltou e vai continuar no "pantera". Por outro lado, Fifi, que deveria ficar em Ribeirão, foi buscar sua mudança e não voltou. Jogou domingo passado pelo Guarani e o Botafogo avisa que não se interessa mais pelo craque. "Gente sem palavra e vigarista não serve" — eis o pensamento da diretoria panterinal

—) (—

Faltam, para completar o plantel botafoguense, 3 avantes e um elemento de defesa. A 31 o Botafogo jogará contra o America, em Ribeirão. Essas as novidades do Botafogo.

—) (—

O Comercial, por seu lado, jogou terça-feira, em Sasta Rita do Passa Quatro, vencendo a equipe local por 7 a 3, tentos de Ildeu (2), Ademar (2), Chuvisco, Paraiba e Osmar. (Seria o caso de se mudar o nome da cidade para Santa Rita do Passa Sete).

—) (—

A Ponte Preta está interessada em Raulzinho, do MAC. Vão ser iniciados entendimentos.

—) (—

Candão, centro medio de Araguari, vai ficar no Comercial. Está treinando e agradando. Teixeirinha e Nilo são esperados na cidade.

O Paulista virou cooperativa

Muito fraco o quadro do Paulista de Jundiai. Perdeu do Corintians sem oferecer resistencia. Mas há uma explicação para essa conduta negativa. Atualmente a diretoria do Paulista preocupa-se unica e exclusivamente com o novo estadio que está sendo construido no Jardim Pacaembu. Os jogadores, com Martinelli e Arturzinho à frente são os responsaveis pela equipe de foot-ball. Dividem entre si as rendas das partidas, deduzidas as despesas. A exibição do Corintians, por exemplo deu bom lucro pois o alvi-negro recebeu 75 mil cruzeiros e a arrecadação foi superior a 165 mil. Momentos antes do prelio o proprio zagueiro Martinelli cuidava de cobrar os associados em atrazo, e receber aqueles que desejavam pagar a mensalidade. O local onde está situado o antigo estadio já foi loteado e deverá ser entregue no proximo mês aos novos proprietarios. Somente depois de terminado o magnifico estadio do Jardim Pacaembu, que será um dos melhores do interior, é que a diretoria do Paulista de Jundiai cuidará do plantel profissional.

MAIS UM DO INTERIOR PARA O ESTRELATO!

Pensando na possibilidade de vender os famosos craques Formiga e Ramiro para o Vasco da Gama, que ofereceu milhões pelos passes destes elementos, o Santos F. C. voltou suas vistas para jogadores do interior, para os varios postos da linha media. Dirceu e Flote aquele da Ferroviaria de Araraquara e este do São Bento de Sorocaba estavam nas cogitações dos mentores praianos. Dirceu foi considerado inegociavel, pois a Ferroviaria precisa dele para a Primeira Divisão deste ano. Flote, pelo contrario encontrou a maior facilidade para se transferir para o alvi-negro de Vila Belmiro. O São Bento ganhou 300 mil cruzeiros (trezentos mil cruzeiros) pela venda do passe e o jogador receberá entre luvas e ordenados 14 mil cruzeiros mensais. Quem seguirá em 56 as pegadas de Flote? O rapaz que começara com sucesso no Votorantim ganhou destaque no São Bento e acabou no Santos. Poderá ser um dos melhores medios do futebol paulista e brasileiro. Tem classe para se projetar. Mais um interiorano cedido para o estrelato. Que outros tenham a mesma sorte.

UM LUGAR AO SOL

Mais dois craques da Segunda Divisão que merecem uma chance em clubes maiores.

HENRIQUE

Henrique é ponteiro esquerdo e esteve durante muito tempo no Tupã F. C. Ultimamente passou-se para o Marilia pelo qual disputou o ultimo certame. Valente, bom chutador, é dos que vão para o gol com velocidade, fintando meio mundo e levando confusão a defesa contraria. Aliás, o Noroeste de Bauru está interessado em seu concurso e possivelmente lhe dará boa oportunidade. Seria o substituto de Colombo.

ORLANDO

Orlando é meia do Juventus e foi dos seus melhores valores no campeonato. Pequenino, nas "entrão" arma muito bem seu ataque e tem sido sempre uma atração a parte no bando avinhado. Vejamos no proprio Juventus, agora na Primeira Divisão, Orlando galgará com rapidez as escadas do sucesso e consagração

TRIBUNA DO LEITOR

De Lucelia nos vem uma carta, assinada pelo leitor Mauro Antoni, dizendo em linhas gerais: "Embora esteja em Lucelia sou de Jundiaí e sempre fui torcedor entusiasta do Paulista F. C. Como não tenho lido nada sobre as atividades daquele clube gostaria de saber como ele vai e quais são as suas possibilidades para o proximo campeonato. Ficaria muito grato".

Caro Mauro, leia o topico que vai nesta pagina, intitulado "O Paulista virou cooperativa" e terá todas as informações. Disponha sempre.

COISAS DAQUI E DALI

MULHER PAGA SIM SENHOR! — Resolveu a diretoria do Marilia que serão cobrados doravante ingressos de senhoras e senhoritas, o que não vinha acontecendo. Dez cruzeiros será o preço unico para o belo sexo. Os namorados, e maridos é que não gostaram muito da inovação! Esperamos que as filhas de Eva não se magoem com a medida. Que, ao contrario, com espirito de colaboração, paguem e prestigiem os espetaculos, dando o encanto de seu "charme" aos cortejos de futebol!

GUERRA DO SILENCIO — Botafogo e Comercial, nesta época de novas contratações, fazem a guerra do silencio. O prazer de um é "gosar" o outro quando uma contratação se concretiza. Os botafoguenses devem estar felizes com a aquisição de Dicão! O Comercial não sabia de nada! (!!!)

Vamos ver quem levará a melhor no final. (Um aviso, em segredo aos comercialinos: o Botafogo vai tentar contratar Carbone!) — Por outro lado (isso todo o mundo sabe), o Comercial quer Teixeirinha e... Sarcinelli! Coisas da rivalidade ribeiro-pretana!...

PERGUNTAS E RESPOSTAS

PEPE

1) DE QUANTAS PESSOAS É COMPOSTA A SUA FAMILIA?
R) Meus pais: José e Clotilde Maciel. Tenho um irmão chamado Mario.
2) TEM ALGUM COMPROMISSO SERIO?
R) Estou noivo. Minha eleita chama-se Claudete.
3) QUE QUERIA SER QUANDO GAROTO?
R) Advogado.
4) QUANDO RECEBEU A BOTINADA MAIS DOLORIDA?
R) Sucedeu no certame passado, contra o Taubaté. Arati, em dado momento, atingiu-me violentamente. Jamais senti dor tão forte.
5) QUAL O JOGADOR MAIS "GROSSO" E O MAIS "FINO" DE BOLA?
R) Arati é o mais "grosso". Alvaro e Formiga os mais "finos.
6) SENTIU ALGUMA VEZ MEDO OU COMPLEXO ANTES DE UMA PARTIDA?
R) Sim. Aconteceu antes do inicio do jogo com o Taubaté, na ultima peleja de 55, quando nos sagramos campeões.
7) QUAIS OS ELEMENTOS QUE IMPÕEM MAIS RESPEITO?
R) Formiga, Helvio, Alvaro e Vasconcelos.
8) CONHECE ALGUM CRAQUE DE ESPIRITO VINGATIVO?
R) Existem muitos. Arati, Alfredo e Carlito Roberto, são os maiores.
9) QUAL A SUA MAIOR ALEGRIA DENTRO DO FUTEBOL?
R) A conquista do titulo de campeão paulista de 1955.
10) TEM CURSO SUPERIOR, GOSTA DE LER, QUAL O SEU ESCRITOR PREDILETO?
R) Somente o primario. Gosto muito de ler jornais esportivos. Na infancia apreciei muito Monteiro Lobato. Considero-o ainda como uma figura insuperavel da literatura nacional.
11) APONTE TRÊS NOVATOS DE GRANDE FUTURO?
R) Ei-los: Ramiro, Pagão e Silvio, do Taubaté.
12) ALEM DO FUTEBOL ADMIRA ALGUM OUTRO ESPORTE?
R) Natação, voley e basquete.
13) QUE COISA MAIS O INTIMIDA NO FUTEBOL?
R) Gramados da hinterlandia, principalmente aqueles sem proteção alguma.
14) RELIGIÃO? SANTO PROTETOR?
R) Catolica. Nossa Senhora da Aparecida.
15) QUAIS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS?
R) Cinema, musica e balles. Burt Lancaster, Mario Lanza, Virginia Mayo e Doris Day.
16) GOSTARIA DE TER ALGUM COMPANHEIRO ANTIGO AO LADO?
R) Gostaria de voltar a jogar ao lado de Ney, meu antigo companheiro nos juvenis do Santos.
17) APONTE OS CINCO MAIORES PONTEIROS ESQUERDOS QUE CONHECEU?
R) Hercules, Tite, Rodrigues, Canhoteiro e Lostau.
18) QUAL O CRAQUE ESTRANGEIRO QUE MAIS O EMOCIONOU?
R) Nestor Rossi, centro medio que nos visitou com o Millionarios.
19) QUAL, NA SUA OPINIAO, A MAIOR EXPRESSAO ESPORTIVA DO BRASIL?
R) Ademar Ferreira da Silva.
20) PRETENDE JOGAR ATÉ QUE IDADE?
R) Tenho 21 anos, espero jogar mais 10 anos, se Deus quiser.

MAIS 9.000 CRUZEIROS AOS NOSSOS LEITORES!

Continuamos os nossos concursos das sextas-feiras, oferecendo para esta semana mais 9.000 CRUZEIROS aos nossos leitores. O premio maior será de 5.000 CRUZEIROS, cabendo ao leitor que acertar os resultados dos primeiros cinco jogos, ou sejam, Portuguesa vs. Paulistano, na cidade de Maringá. Em Araras, Santos vs. Comercial; em Belo Horizonte, jogarão Vila Nova e Democrata; no Rio de Janeiro, no estadio de São Januario, Vasco da Gama vs. Taubaté e finalmente no Pacaembu, o "derby" Palmeiras e Corintians.

A seguir, daremos 2.000 CRUZEIROS, ao concorrente que acertar os resultados dos três jogos seguintes, ou sejam, Botafogo vs. America, de Rio Preto, a ser realizado em Ribeirão Preto. Barretos vs. São Bento, da Capital, tendo por local a cidade de Barretos. Finalmente; em Avaré, jogarão São Paulo local e o XV de Novembro, de Jaú.

Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Corintians vs. Palmeiras, daremos tambem 1.000 cruzeiros.

Finalmente, para quem acertar os goleadores do Santos, no jogo em Araras, distribuiremos tambem 1.000 cruzeiros.

Como se pode notar, não é dificil ganhar um bom dinheiro. Basta apenas um pouco de bom senso, nada mais.

Por isso, leitor. Não deixe de concorrer e ganhar uma boa "bolada".

Um aviso importante: Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, mesmo que o concorrente venha a acertar, não pagaremos o premio.

Por isso, é preferivel que você leitor, adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, e mande tudo bem limpo e legivel, para não sofrer aborrecimentos.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos cinco primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes constantes do Cupão.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. Corintians.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os goleadores do Santos na partida com o Comercial de Araras.

CUPÃO

RODADA DO DIA 27 DE MAIO DE 1956

PORTUGUESA ..... vs. PAULISTANO (Maringá) ....

SANTOS ..... vs COMERCIAL (Araras) .....

DEMOCRATA ..... vs VILA NOVA .....

TAUBATÉ ..... vs. VASCO .....

CORINTIANS ..... vs PALMEIRAS .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

BOTAFOGO ..... vs. AMERICA .....

BARRETOS ..... vs SAO BENTO .....

SÃO PAULO (Avaré) ..... vs. XV DE JAÚ .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL É O CRAQUE QUE VOCÊ GOSTARIA QUE O SÃO PAULO CONTRATASSE? .....

NOTA — Todos os sampaulinos deverão responder, a fim de que possamos saber qual o jogador que você gostaria de ter em sua equipe preferida. Pedimos, não mencionar craques de outros clubes grandes, pois suas contratações seriam quase que impossiveis.

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS? .....

.....

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO SANTOS NO JOGO COM O COMERCIAL DE ARARAS? .....

.....

Nomes bem legiveis

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões deverão ser entregues até às 12 horas de sabado.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

CONEXÕES
• Maior resistência
• Esquadro perfeito
• Zincagem a fogo

PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

Concurso de Renda

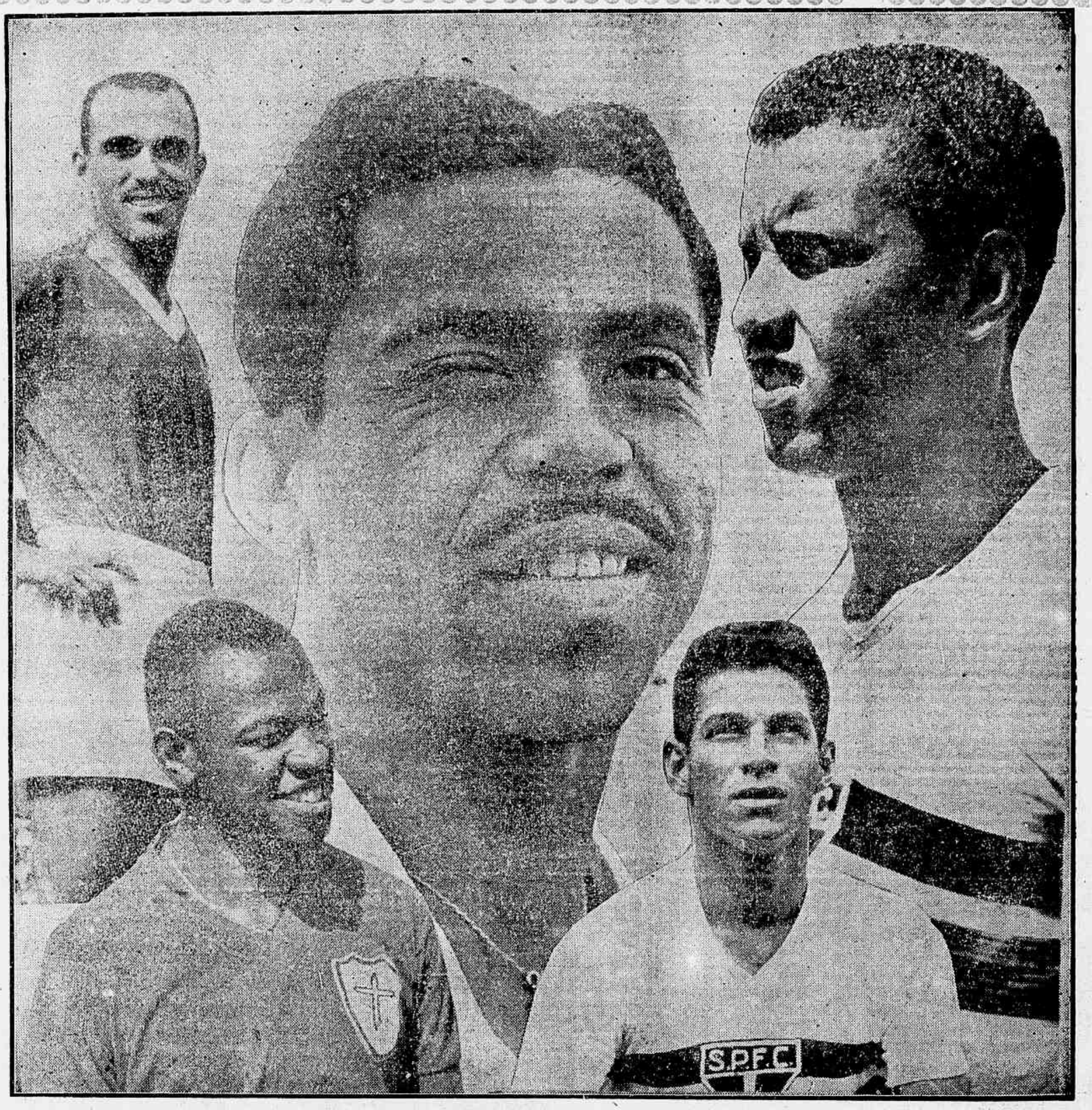
JOGO PONTE PRETA vs. GUARANI

Com base na renda dessa peleja, que foi de Cr$ 58.695,00, fizemos a apuração do nosso Concurso (rodada de 20 de maio corrente), constatando que o vencedor foi o sr. MANOEL LEANDRO FILHO, residente à rua Aroaba n.o 15, em Vila Hamburguesa, que apresentou o palpite de Cr$ 58.672,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr$ 23,00. Tem direito, portanto ao premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe será pago na sexta-feira da proxima semana, às 14 horas, em nossa Redação, desde que aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CINCO INCOGNITAS DO FUTEBOL

BAUER, depois que venceu o seu contrato com o tricolor ainda não acertou o pé. Vai para o Botafogo do Rio, ou fica no tricolor? JAIR, foi para o Santos, e ainda não contou direitinho o que foi fazer lá. Dificilmente poderá tirar um dos jovens do posto de titular. Será que está agonizando sua chance? SARCINELLI, uma esperança para o tricolor, acabou por decepcionar. Atualmente está treinando no Taubaté. Ficará no gremio da Central? BRANDÃOZINHO, já está sendo dado como fracasso. Como acabado. A Portuguesa já não confia mais em sua capacidade. Continuará como titular ou irá para a reserva? BALTASAR, enfim, o homem dos grandes gols de cabeça, tambem está na berlinda. Está passado ou está ainda com cotação firme no seio do clube corintiano?

ESSAS SÃO AS INCOGNITAS QUE OS CLUBES NOS APRESENTAM



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474